

A MATRICULA DOS EX-ALUNOS MILITARES NAS ESCOLAS CIVIS

Fêz o relator a defesa do seu substitutivo perante vários professores da Escola Nacional de Engenharia

Comparando o ensino da Engenharia e da Cultura da Escola Nacional de Engenharia, o grupo de professores da Escola Nacional de Engenharia, em sessão de 28 de agosto, discutiu o projeto de lei que trata da matrícula dos ex-alunos militares nas escolas civis. O projeto, de autoria do Sr. Carlos Medeiros, já aprovado pelo Conselho Nacional de Educação, trata da matrícula dos ex-alunos militares nas escolas civis. O projeto, de autoria do Sr. Carlos Medeiros, já aprovado pelo Conselho Nacional de Educação, trata da matrícula dos ex-alunos militares nas escolas civis.

Após ouvir a leitura do memorial, o deputado Carlos Medeiros passou a defender o substitutivo, explicando, inicialmente, o seu artigo 1º. Declarou, então, que o mesmo reproduz, em outros termos, o que já estava em vigor, uma regra que vigorava por imposição legal desde os primeiros anos da República, regra essa que representava a validade, perante a Escola Nacional de Engenharia, dos exames prestados nas escolas militares. Se quisermos fazer uma rápida referência histórica, afirmamos que podemos dizer que o princípio veio com a primeira instituição dos cursos de engenharia, originários da velha Escola Militar Central, onde se formaram os nossos primeiros engenheiros. Da atividade que assim se estabeleceu entre os cursos militares e de engenharia, a qual ainda hoje existe, pelo menos quanto à correlação de matérias estudadas, surgiu o conceito de matrícula militar, não somente no 1º ano, como no 2º e no 3º das escolas de engenharia, independentemente de exames vestibulares. A lei que permitiu essas matrículas nunca foram expressamente revogadas, do mesmo modo que jamais se consideraram inconstitucionais as normas que elas impuseram, porque o douto Conselho Nacional de Educação não teve dúvida em renová-las através de sucessivas resoluções. A única restrição imposta contra o emprego da matrícula militar, veio de uma portaria do Ministério da Educação, em 1943, proibindo as matrículas laterais. Depois de esta decisão, portarias e avisos, de lei decidida, proibiram a matrícula lateral, permitindo a matrícula direta. A única restrição imposta contra o emprego da matrícula militar, veio de uma portaria do Ministério da Educação, em 1943, proibindo as matrículas laterais.

MAIS CONSTELLATIONS ADQUIRIDAS PELO GOVERNO DOS E. U. A.

Serão entregues em novembro aviões de carga semelhantes ao famoso transporte Lockheed

Foi noticiada, recentemente, a aquisição de novos Lockheed Constellations, pelo Governo dos Estados Unidos, e cuja entrega terá início em novembro. Anteriormente, durante a guerra, o Governo dos E.U.A. havia adquirido e utilizado Constellations.

Os Constellations, atualmente em construção, serão quase idênticos, em desenho, aos famosos transportes Constellation de grande velocidade, ora utilizados nas rotas aéreas mundiais de 12 importantes companhias de aviação.

A única diferença entre os dois tipos de Constellation reside em que os adquiridos pelo Governo estão adaptados para transporte de carga, ao invés de passageiros. Sua capacidade de carga é superior a 10 toneladas.

Os Constellations da Força Aérea, designados por C-121, terão um vão de até máximo de 8700 km de vôo direto, com uma carga normal de combustível de 22.000 litros. Apresentam mais altas características de funcionamento do que qualquer outro avião de transporte atualmente em uso.

As companhias de aviação já repetiram onze vezes os seus pedidos de Lockheed Constellation, sendo os mais recentes, dois pedidos adicionais da Companhia Real Holandesa de Aviação (KLM) e da Eastern Air Lines.

Comprovado por mais de três mil milhões de passageiros-milhas, desde sua entrada em serviço, o Lockheed Constellation é o transporte preferido para os vôos transatlânticos. Só nessa rota, transporta, por semana, três vezes mais passageiros do que todos os outros aviões em conjunto.

NÃO ESTEVE EM PERIGO A VIDA DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

A propósito da notícia de que o avião em que viajava o presidente da República e sua comitiva teria corrido sério perigo ao aterrissar em Jurema, procuramos o Ministério da Aeronáutica, fomos informados de que o sobrevoo dos helicópteros não constituiu em absoluto o perigo que se alegava, e que o problema do pouso e do decolagem, não obstante a impressão infundada que possa ter causado a profanação no assunto.

DR. ANTONIO LEO VELOSO

OUVIDOR — NARIZ E GARGANTA LIVRE DO DOUTOR CARLOS MEDEIROES

CR\$ 45,00 RENDEM UM QUILO DE CAFÉ E OUTRO DE AÇÚCAR

No Serviço de Substituição do Exército realizou-se ontem uma experiência sobre o custo do café em pó e do açúcar. O resultado foi o seguinte: para obter um quilo de café em pó, são necessários 45,00 cruzeiros, e para obter um quilo de açúcar, são necessários 45,00 cruzeiros.

DR. FLORIANO DE LEMOS

Participa com seus clientes e alunos em uma reunião na Escola Nacional de Engenharia

IMINENTE NOVA GREVE NA REDE MINEIRA DE VIACAO

Belo Horizonte, 30 (Ap.) — Estaria iminente a deflagração de uma greve de trabalhadores da Rede Mineira de Viagem, segundo se divulga, adiando-se encontrar-se em Divinópolis o núcleo orientador do movimento.

COMISSÃO DE OBRAS PÚBLICAS

Na sua reunião de ontem a Comissão de Obras Públicas, inicialmente, tratou da Mensagem n.º 252, de 1943, que solicita abertura de crédito especial para a importância de quatro milhões de cruzeiros para a construção de usina hidroelétrica na Companhia Agrícola Nacional de Maracá.

DENUNCIADA NA ASSEMBLEIA ESTADUAL

Belo Horizonte, 30 (Ap.) — Fracassaram até o momento as previsões em torno de uma nova greve na Rede Mineira de Viagem, segundo se divulga, adiando-se encontrar-se em Divinópolis o núcleo orientador do movimento.

A ALL AMERICA CABLES PAGARÁ A TAXA TERMINAL

A All America Cables and Radio Inc. propõe a criação de uma taxa terminal para os serviços de transmissão de rádio e televisão, a ser paga pelos usuários.

O caso foi julgado pelo Juiz Ribeiro Penteado, que, em longa sentença, apreciou a hipótese. Começou dizendo que a preliminar da prescrição já se achava definitivamente resolvida. Disse depois o juiz que os ex-atores não tinham direito a ver o caso julgado, visto as outras companhias possuírem linhas próprias, o que não se dava na hipótese presente. Transcreveu, a seguir, as cláusulas que deviam ser incluídas na sentença.

DR. PEDRO MAGALHÃES

OUVIDOR — NARIZ E GARGANTA LIVRE DO DOUTOR CARLOS MEDEIROES

MISSÃO COMERCIAL PORTUGUESA AO BRASIL

Lisboa, 30 (U.P.) — Uma missão comercial portuguesa partirá para o Rio de Janeiro, a 6 de setembro, por via aérea, para tratar das relações comerciais e financeiras entre Portugal e o Brasil.

DR. DARWIN DE MATOS

OUVIDOR — NARIZ E GARGANTA LIVRE DO DOUTOR CARLOS MEDEIROES

COMISSÃO DE DIPLOMACIA

Em sua sessão de ontem a Comissão de Diplomacia tratou do projeto de lei que trata da carreira de diplomata do Quadro Permanente do Ministério das Relações Exteriores.

O ANESTÉSICO

"O jornalista Omar Silva, diretor da Folha Mineira, quando se encontrava, com um filho de seis anos, num café situado na rua Halford, foi agredido pelo Sr. José de Oliveira, oficial de gabinete do prefeito, acompanhado de oito outros rapazes". Isto é telegrafia sem fio de Jurema, e não pode ser levado em qualquer outro ponto do Brasil.

OS PANIFICADORES ENFRENTAM A C. C. P.

Repetem-se os episódios que motivaram a alta do preço do pão

Se existisse uma concordância especial para os participantes dos combates dos preços que mais se distinguem, por certo a teriam ganho os panificadores. Já travaram várias batalhas com a CCP e ganharam quase todas. A prova está numa comparação entre as tabelas e, particularmente, no tamanho e no peso do pão. Aliás, antes mesmo que surgisse a CCP, o tamanho e o peso do pão já eram maiores do que os atuais.

DR. BASTOS DE AVILA

OUVIDOR — NARIZ E GARGANTA LIVRE DO DOUTOR CARLOS MEDEIROES

CONVENIO CULTURAL ENTRE O BRASIL E O LIBANO

A sua assinatura, ontem, no Itamaraty

CONDECORADOS PELOS SOBERANOS ESCANDINAVOS

Realizou-se, ontem, no Itamaraty, a cerimônia de entrega de condecorações aos brasileiros, pelo Rei da Suécia, da Dinamarca, da Noruega, da Suécia e da Dinamarca, agraciados os ministros das Relações Exteriores e da Aeronáutica e personalidades desses ministérios.

DECRETO ASSINADO NA PASTA DA FAZENDA

O presidente da República assinou, na pasta da Fazenda, decretos nomeando doutor Carlos de Lacerda, da Academia Brasileira de Letras, para o cargo de diretor do Departamento de Aeronáutica.

DECRETO ASSINADO NA PASTA DA FAZENDA

O presidente da República assinou, na pasta da Fazenda, decretos nomeando doutor Carlos de Lacerda, da Academia Brasileira de Letras, para o cargo de diretor do Departamento de Aeronáutica.

DECRETO ASSINADO NA PASTA DA FAZENDA

O presidente da República assinou, na pasta da Fazenda, decretos nomeando doutor Carlos de Lacerda, da Academia Brasileira de Letras, para o cargo de diretor do Departamento de Aeronáutica.

DECRETO ASSINADO NA PASTA DA FAZENDA

O presidente da República assinou, na pasta da Fazenda, decretos nomeando doutor Carlos de Lacerda, da Academia Brasileira de Letras, para o cargo de diretor do Departamento de Aeronáutica.

DECRETO ASSINADO NA PASTA DA FAZENDA

O presidente da República assinou, na pasta da Fazenda, decretos nomeando doutor Carlos de Lacerda, da Academia Brasileira de Letras, para o cargo de diretor do Departamento de Aeronáutica.

DECRETO ASSINADO NA PASTA DA FAZENDA

O presidente da República assinou, na pasta da Fazenda, decretos nomeando doutor Carlos de Lacerda, da Academia Brasileira de Letras, para o cargo de diretor do Departamento de Aeronáutica.

DECRETO ASSINADO NA PASTA DA FAZENDA

O presidente da República assinou, na pasta da Fazenda, decretos nomeando doutor Carlos de Lacerda, da Academia Brasileira de Letras, para o cargo de diretor do Departamento de Aeronáutica.

DECRETO ASSINADO NA PASTA DA FAZENDA

O presidente da República assinou, na pasta da Fazenda, decretos nomeando doutor Carlos de Lacerda, da Academia Brasileira de Letras, para o cargo de diretor do Departamento de Aeronáutica.

BILHETES

Por NEWELL ROGERS

CONSEQUÊNCIAS DE LAGOA SANTA

Não tenho o prazer de conhecer pessoalmente o senador por Ceará, Sr. Fernandes Távora, que, em nome do Senado, como conseqüência dos debates em torno de Lagoa Santa, procurou rabelizar a obra em que colabora, afirmando que a "Fábrica de Motores do Brigadeiro" não havia feito nada até hoje.

CONSEQUÊNCIAS DE LAGOA SANTA

Quando afirmamos que a obra em que colabora, afirmando que a "Fábrica de Motores do Brigadeiro" não havia feito nada até hoje, estamos afirmando que a obra em que colabora, afirmando que a "Fábrica de Motores do Brigadeiro" não havia feito nada até hoje.

CONSEQUÊNCIAS DE LAGOA SANTA

Quando afirmamos que a obra em que colabora, afirmando que a "Fábrica de Motores do Brigadeiro" não havia feito nada até hoje, estamos afirmando que a obra em que colabora, afirmando que a "Fábrica de Motores do Brigadeiro" não havia feito nada até hoje.

CONSEQUÊNCIAS DE LAGOA SANTA

Quando afirmamos que a obra em que colabora, afirmando que a "Fábrica de Motores do Brigadeiro" não havia feito nada até hoje, estamos afirmando que a obra em que colabora, afirmando que a "Fábrica de Motores do Brigadeiro" não havia feito nada até hoje.

CONSEQUÊNCIAS DE LAGOA SANTA

Quando afirmamos que a obra em que colabora, afirmando que a "Fábrica de Motores do Brigadeiro" não havia feito nada até hoje, estamos afirmando que a obra em que colabora, afirmando que a "Fábrica de Motores do Brigadeiro" não havia feito nada até hoje.

CONSEQUÊNCIAS DE LAGOA SANTA

Quando afirmamos que a obra em que colabora, afirmando que a "Fábrica de Motores do Brigadeiro" não havia feito nada até hoje, estamos afirmando que a obra em que colabora, afirmando que a "Fábrica de Motores do Brigadeiro" não havia feito nada até hoje.

CONSEQUÊNCIAS DE LAGOA SANTA

Quando afirmamos que a obra em que colabora, afirmando que a "Fábrica de Motores do Brigadeiro" não havia feito nada até hoje, estamos afirmando que a obra em que colabora, afirmando que a "Fábrica de Motores do Brigadeiro" não havia feito nada até hoje.

CONSEQUÊNCIAS DE LAGOA SANTA

Quando afirmamos que a obra em que colabora, afirmando que a "Fábrica de Motores do Brigadeiro" não havia feito nada até hoje, estamos afirmando que a obra em que colabora, afirmando que a "Fábrica de Motores do Brigadeiro" não havia feito nada até hoje.

CONSEQUÊNCIAS DE LAGOA SANTA

Quando afirmamos que a obra em que colabora, afirmando que a "Fábrica de Motores do Brigadeiro" não havia feito nada até hoje, estamos afirmando que a obra em que colabora, afirmando que a "Fábrica de Motores do Brigadeiro" não havia feito nada até hoje.

CONSEQUÊNCIAS DE LAGOA SANTA

Quando afirmamos que a obra em que colabora, afirmando que a "Fábrica de Motores do Brigadeiro" não havia feito nada até hoje, estamos afirmando que a obra em que colabora, afirmando que a "Fábrica de Motores do Brigadeiro" não havia feito nada até hoje.

CONSEQUÊNCIAS DE LAGOA SANTA

Quando afirmamos que a obra em que colabora, afirmando que a "Fábrica de Motores do Brigadeiro" não havia feito nada até hoje, estamos afirmando que a obra em que colabora, afirmando que a "Fábrica de Motores do Brigadeiro" não havia feito nada até hoje.

CONSEQUÊNCIAS DE LAGOA SANTA

Quando afirmamos que a obra em que colabora, afirmando que a "Fábrica de Motores do Brigadeiro" não havia feito nada até hoje, estamos afirmando que a obra em que colabora, afirmando que a "Fábrica de Motores do Brigadeiro" não havia feito nada até hoje.

CONSEQUÊNCIAS DE LAGOA SANTA

Quando afirmamos que a obra em que colabora, afirmando que a "Fábrica de Motores do Brigadeiro" não havia feito nada até hoje, estamos afirmando que a obra em que colabora, afirmando que a "Fábrica de Motores do Brigadeiro" não havia feito nada até hoje.

CONSEQUÊNCIAS DE LAGOA SANTA

Quando afirmamos que a obra em que colabora, afirmando que a "Fábrica de Motores do Brigadeiro" não havia feito nada até hoje, estamos afirmando que a obra em que colabora, afirmando que a "Fábrica de Motores do Brigadeiro" não havia feito nada até hoje.

CONSEQUÊNCIAS DE LAGOA SANTA

Quando afirmamos que a obra em que colabora, afirmando que a "Fábrica de Motores do Brigadeiro" não havia feito nada até hoje, estamos afirmando que a obra em que colabora, afirmando que a "Fábrica de Motores do Brigadeiro" não havia feito nada até hoje.

CONSEQUÊNCIAS DE LAGOA SANTA

Quando afirmamos que a obra em que colabora, afirmando que a "Fábrica de Motores do Brigadeiro" não havia feito nada até hoje, estamos afirmando que a obra em que colabora, afirmando que a "Fábrica de Motores do Brigadeiro" não havia feito nada até hoje.

CONSEQUÊNCIAS DE LAGOA SANTA

Não tenho o prazer de conhecer pessoalmente o senador por Ceará, Sr. Fernandes Távora, que, em nome do Senado, como conseqüência dos debates em torno de Lagoa Santa, procurou rabelizar a obra em que colabora, afirmando que a "Fábrica de Motores do Brigadeiro" não havia feito nada até hoje.

CONSEQUÊNCIAS DE LAGOA SANTA

Quando afirmamos que a obra em que colabora, afirmando que a "Fábrica de Motores do Brigadeiro" não havia feito nada até hoje, estamos afirmando que a obra em que colabora, afirmando que a "Fábrica de Motores do Brigadeiro" não havia feito nada até hoje.

CONSEQUÊNCIAS DE LAGOA SANTA

Quando afirmamos que a obra em que colabora, afirmando que a "Fábrica de Motores do Brigadeiro" não havia feito nada até hoje, estamos afirmando que a obra em que colabora, afirmando que a "Fábrica de Motores do Brigadeiro" não havia feito nada até hoje.

CONSEQUÊNCIAS DE LAGOA SANTA

Quando afirmamos que a obra em que colabora, afirmando que a "Fábrica de Motores do Brigadeiro" não havia feito nada até hoje, estamos afirmando que a obra em que colabora, afirmando que a "Fábrica de Motores do Brigadeiro" não havia feito nada até hoje.

CONSEQUÊNCIAS DE LAGOA SANTA

Quando afirmamos que a obra em que colabora, afirmando que a "Fábrica de Motores do Brigadeiro" não havia feito nada até hoje, estamos afirmando que a obra em que colabora, afirmando que a "Fábrica de Motores do Brigadeiro" não havia feito nada até hoje.

CONSEQUÊNCIAS DE LAGOA SANTA

Quando afirmamos que a obra em que colabora, afirmando que a "Fábrica de Motores do Brigadeiro" não havia feito nada até hoje, estamos afirmando que a obra em que colabora, afirmando que a "Fábrica de Motores do Brigadeiro" não havia feito nada até hoje.

CONSEQUÊNCIAS DE LAGOA SANTA

Quando afirmamos que a obra em que colabora, afirmando que a "Fábrica de Motores do Brigadeiro" não havia feito nada até hoje, estamos afirmando que a obra em que colabora, afirmando que a "Fábrica de Motores do Brigadeiro" não havia feito nada até hoje.

CONSEQUÊNCIAS DE LAGOA SANTA

Quando afirmamos que a obra em que colabora, afirmando que a "Fábrica de Motores do Brigadeiro" não havia feito nada até hoje, estamos afirmando que a obra em que colabora, afirmando que a "Fábrica de Motores do Brigadeiro" não havia feito nada até hoje.

CONSEQUÊNCIAS DE LAGOA SANTA

Quando afirmamos que a obra em que colabora, afirmando que a "Fábrica de Motores do Brigadeiro" não havia feito nada até hoje, estamos afirmando que a obra em que colabora, afirmando que a "Fábrica de Motores do Brigadeiro" não havia feito nada até hoje.

CONSEQUÊNCIAS DE LAGOA SANTA

Quando afirmamos que a obra em que colabora, afirmando que a "Fábrica de Motores do Brigadeiro" não havia feito nada até hoje, estamos afirmando que a obra em que colabora, afirmando que a "Fábrica de Motores do Brigadeiro" não havia feito nada até hoje.

CONSEQUÊNCIAS DE LAGOA SANTA

Quando afirmamos que a obra em que colabora, afirmando que a "Fábrica de Motores do Brigadeiro" não havia feito nada até hoje, estamos afirmando que a obra em que colabora, afirmando que a "Fábrica de Motores do Brigadeiro" não havia feito nada até hoje.

CONSEQUÊNCIAS DE LAGOA SANTA

Quando afirmamos que a obra em que colabora, afirmando que a "Fábrica de Motores do Brigadeiro" não havia feito nada até hoje, estamos afirmando que a obra em que colabora, afirmando que a "Fábrica de Motores do Brigadeiro" não havia feito nada até hoje.

CONSEQUÊNCIAS DE LAGOA SANTA

Quando afirmamos que a obra em que colabora, afirmando que a "Fábrica de Motores do Brigadeiro" não havia feito nada até hoje, estamos afirmando que a obra em que colabora, afirmando que a "Fábrica de Motores do Brigadeiro" não havia feito nada até hoje.

CONSEQUÊNCIAS DE LAGOA SANTA

Quando afirmamos que a obra em que colabora, afirmando que a "Fábrica de Motores do Brigadeiro" não havia feito nada até hoje, estamos afirmando que a obra em que colabora, afirmando que a "Fábrica de Motores do Brigadeiro" não havia feito nada até hoje.

CONSEQUÊNCIAS DE LAGOA SANTA

Quando afirmamos que a obra em que colabora, afirmando que a "Fábrica de Motores do Brigadeiro" não havia feito nada até hoje, estamos afirmando que a obra em que colabora, afirmando que a "Fábrica de Motores do Brigadeiro" não havia feito nada até hoje.

CONSEQUÊNCIAS DE LAGOA SANTA

Quando afirmamos que a obra em que colabora, afirmando que a "Fábrica de Motores do Brigadeiro" não havia feito nada até hoje, estamos afirmando que a obra em que colabora, afirmando que a "Fábrica de Motores do Brigadeiro" não havia feito nada até hoje.

CONSEQUÊNCIAS DE LAGOA SANTA

Quando afirmamos que a obra em que colabora, afirmando que a "Fábrica de Motores do Brigadeiro" não havia feito nada até hoje, estamos afirmando que a obra em que colabora, afirmando que a "Fábrica de Motores do Brigadeiro" não havia feito nada até hoje.

CONSEQUÊNCIAS DE LAGOA SANTA

Não tenho o prazer de conhecer pessoalmente o senador por Ceará, Sr. Fernandes Távora, que, em nome do Senado, como conseqüência dos debates em torno de Lagoa Santa, procurou rabelizar a obra em que colabora, afirmando que a "Fábrica de Motores do Brigadeiro" não havia feito nada até hoje.

CONSEQUÊNCIAS DE LAGOA SANTA

Quando afirmamos que a obra em que colabora, afirmando que a "Fábrica de Motores do Brigadeiro" não havia feito nada até hoje, estamos afirmando que a obra em que colabora, afirmando que a "Fábrica de Motores do Brigadeiro" não havia feito nada até hoje.

CONSEQUÊNCIAS DE LAGOA SANTA

Quando afirmamos que a obra em que colabora, afirmando que a "Fábrica de Motores do Brigadeiro" não havia feito nada até hoje, estamos afirmando que a obra em que colabora, afirmando que a "Fábrica de Motores do Brigadeiro" não havia feito nada até hoje.

CONSEQUÊNCIAS DE LAGOA SANTA

Quando afirmamos que a obra em que colabora, afirmando que a "Fábrica de Motores do Brigadeiro" não havia feito nada até hoje, estamos afirmando que a obra em que colabora, afirmando que a "Fábrica de Motores do Brigadeiro" não havia feito nada até hoje.

CONSEQUÊNCIAS DE LAGOA SANTA

Quando afirmamos que a obra em que colabora, afirmando que a "Fábrica de Motores do Brigadeiro" não havia feito nada até hoje, estamos afirmando que a obra em que colabora, afirmando que a "Fábrica de Motores do Brigadeiro" não havia feito nada até hoje.

CONSEQUÊNCIAS DE LAGOA SANTA

Quando afirmamos que a obra em que colabora, afirmando que a "Fábrica de Motores do Brigadeiro" não havia feito nada até hoje, estamos afirmando que a obra em que colabora, afirmando que a "Fábrica de Motores do Brigadeiro" não havia feito nada até hoje.

CONSEQUÊNCIAS DE LAGOA SANTA

Quando afirmamos que a obra em que colabora, afirmando que a "Fábrica de Motores do Brigadeiro" não havia feito nada até hoje, estamos afirmando que a obra em que colabora, afirmando que a "Fábrica de Motores do Brigadeiro" não havia feito nada até hoje.

CONSEQUÊNCIAS DE LAGOA SANTA

Quando afirmamos que a obra em que colabora, afirmando que a "Fábrica de Motores do Brigadeiro" não havia feito nada até hoje, estamos afirmando que a obra em que colabora, afirmando que a "Fábrica de Motores do Brigadeiro" não havia feito nada até hoje.

CONSEQUÊNCIAS DE LAGOA SANTA

Quando afirmamos que a obra em que colabora, afirmando que a "Fábrica de Motores do Brigadeiro" não havia feito nada até hoje, estamos afirmando que a obra em que colabora, afirmando que a "Fábrica de Motores do Brigadeiro" não havia feito nada até hoje.

CONSEQUÊNCIAS DE LAGOA SANTA

Quando afirmamos que a obra em que colabora, afirmando que a "Fábrica de Motores do Brigadeiro" não havia feito nada até hoje, estamos afirmando que a obra em que colabora, afirmando que a "Fábrica de Motores do Brigadeiro" não havia feito nada até hoje.

CONSEQUÊNCIAS DE LAGOA SANTA

Quando afirmamos que a obra em que colabora, afirmando que a "Fábrica de Motores do Brigadeiro" não havia feito nada até hoje, estamos afirmando que a obra em que colabora, afirmando que a "Fábrica de Motores do Brigadeiro" não havia feito nada até hoje.

CONSEQUÊNCIAS DE LAGOA SANTA

Quando afirmamos que a obra em que colabora, afirmando que a "Fábrica de Motores do Brigadeiro" não havia feito nada até hoje, estamos afirmando que a obra em que colabora, afirmando que a "Fábrica de Motores do Brigadeiro" não havia feito nada até hoje.

CONSEQUÊNCIAS DE LAGOA SANTA

Quando afirmamos que a obra em que colabora, afirmando que a "Fábrica de Motores do Brigadeiro" não havia feito nada até hoje, estamos afirmando que a obra em que colabora, afirmando que a "Fábrica de Motores do Brigadeiro" não havia feito nada até hoje.

CONSEQUÊNCIAS DE LAGOA SANTA

Quando afirmamos que a obra em que colabora, afirmando que a "Fábrica de Motores do Brigadeiro" não havia feito nada até hoje, estamos afirmando que a obra em que colabora, afirmando que a "Fábrica de Motores do Brigadeiro" não havia feito nada até hoje.

CONSEQUÊNCIAS DE LAGOA SANTA

Quando afirmamos que a obra em que colabora, afirmando que a "Fábrica de Motores do Brigadeiro" não havia feito nada até hoje, estamos afirmando que a obra em que colabora, afirmando que a "Fábrica de Motores do Brigadeiro" não havia feito nada até hoje.

CONSEQUÊNCIAS DE LAGOA SANTA

Quando afirmamos que a obra em que colabora, afirmando que a "Fábrica de Motores do Brigadeiro" não havia feito nada até hoje, estamos afirmando que a obra em que colabora, afirmando que a "Fábrica de Motores do Brigadeiro" não havia feito nada até hoje.

CONSEQUÊNCIAS DE LAGOA SANTA

Quando afirmamos que a obra em que colabora, afirmando que a "Fábrica de Motores do Brigadeiro" não havia feito nada até hoje, estamos afirmando que a obra em que colabora, afirmando que a "Fábrica de Motores do Brigadeiro" não havia feito nada até hoje.

CONSEQUÊNCIAS DE LAGOA SANTA

Não tenho o prazer de conhecer pessoalmente o senador por Ceará, Sr. Fernandes Távora, que, em nome do Senado, como conseqüência dos debates em torno de Lagoa Santa, procurou rabelizar a obra em que colabora, afirmando que a "Fábrica de Motores do Brigadeiro" não havia feito nada até hoje.

CONSEQUÊNCIAS DE LAGOA SANTA

Quando afirmamos que a obra em que colabora, afirmando que a "Fábrica de Motores do Brigadeiro" não havia feito nada até hoje, estamos afirmando que a obra em que colabora, afirmando que a "Fábrica de Motores do Brigadeiro" não havia feito nada até hoje.

CONSEQUÊNCIAS DE LAGOA SANTA

Quando afirmamos que a obra em que colabora, afirmando que a "Fábrica de Motores do Brigadeiro" não havia feito nada até hoje, estamos afirmando que a obra em que colabora, afirmando que a "Fábrica

NAO DEMOLIR O QUE É BOM, NAO OBSCURECER O QUE É EXCELENTE NO ATUAL CÓDIGO DE PROCESSO CIVIL

FALA SOBRE A REFORMA DESSE DIPLOMA O MINISTRO ARTHUR MARINHO

De há muito se vinha falando a necessidade de reforma do Código de Processo Civil, cujo conteúdo não mais vem satisfazendo as exigências surgidas pelo crescimento número de processos submetidos à apreciação dos magistrados titulares de Varas especializadas no julgamento de questões d'aquele ramo do Direito. Este um dos motivos que levaram o Clube dos Advogados a sugerir uma reforma imediata dos pontos mais vulneráveis daquele Código, sendo constituída, para esse fim, uma comissão composta dos membros do Ministério Arthur Marinho, desembargador Sampaio Lopes, drs. Roberto Figueiredo, Miguel Timponi, Eliseu Rosa, Osvaldo Magalhães e Silveira Serpa e presidida pelo professor Odilon de Andrade. Foi eleito presidente de honra dessa comissão o ministro Adolfo Mesquita de Costa.

Os trabalhos da comissão já se acham bastante adiantados, tendo

seido assessorada nas reuniões já levadas a efeito as medidas práticas destinadas à mais rápida conclusão da tarefa. A propósito, tivemos oportunidade de conversar com o ministro Arthur Marinho.

— "O atual Código, disse-me, é um diploma de alto mérito. Seu sistema é excelente, embora algumas de suas novidades, reais ou supostas, tenham sido chocadas no tempo e de uma maneira que não foi praticada a contento. Era obra por demais grandiosa para ser integralmente realizada de uma só vez. Houve o encontro do passado com o presente, fazendo surgir embaraços que só o tempo realista ou o reajustar. Para isso concorreram fatores variados: às vezes, choque entre mentalidades; outras vezes, falta de lastro imediato para a realização das grandes decisões da obra, ou defeitos de lei de organização judiciária, sobretudo nos fóros de excesso de serviço, como no do Distrito Federal. Com referência a esse último ponto, lembro que o Código não julgamento de qualidade, ao invés do mero quantitativo, ao passo que nem sempre as leis locais de organização judiciária possibilitam que um número menor de magistrados se ocupe de fazer o devido: falta-lhes tempo material para atuar como desejariam, e daí algumas falhas assinaladas na prática do Código, embaraçando partes, advogados e quantos esperam melhores resultados. Já uma vez aconteceu que, em um trabalho divulgado no Diário da Justiça, de 21 de agosto do ano passado, trabalho documentado e consciencioso, no qual nada tinha a reificar. Parece-me que devemos manter o excelente sistema que apresenta, o atual Código, melhorando-o e procurando adaptá-lo às realidades que o tempo tem revelado, uma vez que, como se sabe, dele é de 1930. Não demolir o que é bom, não obscurecer o que é excelente, mas também não exagerar, porque é muito certo que nem mesmo uma lei que seja é um modelo que seja irreversível.

Disse-me ainda o ministro Arthur Marinho que só dentro de algum tempo será possível colher informações minuciosas dos trabalhos da Comissão, uma vez que nenhum dos seus membros opinará isoladamente, pois os resultados que forem alcançados serão o dever de ser fruto de um esforço de todos, consciência do trabalho coordenado de equipe. Todos os da comissão, acrescentou, estão capacitados de que este é o melhor método a seguir para uma boa produção, sem espírito de soma que um de simples emendas fragmentárias. Creio mesmo que predomina a ideia de editar-se um Código atualizado, das alterações por ele sofridas a péla que resultam dos trabalhos que agora está sendo conduzidos. Não me parece que a comissão se restrinja a pequenas modificações em lei acessória a propor. Assim opinou o próprio ministro com o aplauso de todos."

Na Administração Municipal

Sorteio de apólicas para resgate — Apostilas alterando vencimentos de servidores — Ato do prefeito — Despachos do diretor do Montepio

No Departamento do Tesouro realizou-se no 2º andar do edifício da Rua da Alfândega, n. 42, será realizado no próximo dia 1 de setembro, às 10 horas, o 4º (quarto) sorteio das apólicas dos empréstimos de Cr\$ 18.492.000,00, de 1.000, de 1934, e de Cr\$ 40.000.000,00 — de 1934, de 1935, de 1936, de 1937, de 1938, de 1939, de 1940, de 1941, de 1942, de 1943, de 1944, de 1945, de 1946, de 1947, de 1948, de 1949, de 1950, de 1951, de 1952, de 1953, de 1954, de 1955, de 1956, de 1957, de 1958, de 1959, de 1960, de 1961, de 1962, de 1963, de 1964, de 1965, de 1966, de 1967, de 1968, de 1969, de 1970, de 1971, de 1972, de 1973, de 1974, de 1975, de 1976, de 1977, de 1978, de 1979, de 1980, de 1981, de 1982, de 1983, de 1984, de 1985, de 1986, de 1987, de 1988, de 1989, de 1990, de 1991, de 1992, de 1993, de 1994, de 1995, de 1996, de 1997, de 1998, de 1999, de 2000, de 2001, de 2002, de 2003, de 2004, de 2005, de 2006, de 2007, de 2008, de 2009, de 2010, de 2011, de 2012, de 2013, de 2014, de 2015, de 2016, de 2017, de 2018, de 2019, de 2020, de 2021, de 2022, de 2023, de 2024, de 2025, de 2026, de 2027, de 2028, de 2029, de 2030, de 2031, de 2032, de 2033, de 2034, de 2035, de 2036, de 2037, de 2038, de 2039, de 2040, de 2041, de 2042, de 2043, de 2044, de 2045, de 2046, de 2047, de 2048, de 2049, de 2050, de 2051, de 2052, de 2053, de 2054, de 2055, de 2056, de 2057, de 2058, de 2059, de 2060, de 2061, de 2062, de 2063, de 2064, de 2065, de 2066, de 2067, de 2068, de 2069, de 2070, de 2071, de 2072, de 2073, de 2074, de 2075, de 2076, de 2077, de 2078, de 2079, de 2080, de 2081, de 2082, de 2083, de 2084, de 2085, de 2086, de 2087, de 2088, de 2089, de 2090, de 2091, de 2092, de 2093, de 2094, de 2095, de 2096, de 2097, de 2098, de 2099, de 2100, de 2101, de 2102, de 2103, de 2104, de 2105, de 2106, de 2107, de 2108, de 2109, de 2110, de 2111, de 2112, de 2113, de 2114, de 2115, de 2116, de 2117, de 2118, de 2119, de 2120, de 2121, de 2122, de 2123, de 2124, de 2125, de 2126, de 2127, de 2128, de 2129, de 2130, de 2131, de 2132, de 2133, de 2134, de 2135, de 2136, de 2137, de 2138, de 2139, de 2140, de 2141, de 2142, de 2143, de 2144, de 2145, de 2146, de 2147, de 2148, de 2149, de 2150, de 2151, de 2152, de 2153, de 2154, de 2155, de 2156, de 2157, de 2158, de 2159, de 2160, de 2161, de 2162, de 2163, de 2164, de 2165, de 2166, de 2167, de 2168, de 2169, de 2170, de 2171, de 2172, de 2173, de 2174, de 2175, de 2176, de 2177, de 2178, de 2179, de 2180, de 2181, de 2182, de 2183, de 2184, de 2185, de 2186, de 2187, de 2188, de 2189, de 2190, de 2191, de 2192, de 2193, de 2194, de 2195, de 2196, de 2197, de 2198, de 2199, de 2200, de 2201, de 2202, de 2203, de 2204, de 2205, de 2206, de 2207, de 2208, de 2209, de 2210, de 2211, de 2212, de 2213, de 2214, de 2215, de 2216, de 2217, de 2218, de 2219, de 2220, de 2221, de 2222, de 2223, de 2224, de 2225, de 2226, de 2227, de 2228, de 2229, de 2230, de 2231, de 2232, de 2233, de 2234, de 2235, de 2236, de 2237, de 2238, de 2239, de 2240, de 2241, de 2242, de 2243, de 2244, de 2245, de 2246, de 2247, de 2248, de 2249, de 2250, de 2251, de 2252, de 2253, de 2254, de 2255, de 2256, de 2257, de 2258, de 2259, de 2260, de 2261, de 2262, de 2263, de 2264, de 2265, de 2266, de 2267, de 2268, de 2269, de 2270, de 2271, de 2272, de 2273, de 2274, de 2275, de 2276, de 2277, de 2278, de 2279, de 2280, de 2281, de 2282, de 2283, de 2284, de 2285, de 2286, de 2287, de 2288, de 2289, de 2290, de 2291, de 2292, de 2293, de 2294, de 2295, de 2296, de 2297, de 2298, de 2299, de 2300, de 2301, de 2302, de 2303, de 2304, de 2305, de 2306, de 2307, de 2308, de 2309, de 2310, de 2311, de 2312, de 2313, de 2314, de 2315, de 2316, de 2317, de 2318, de 2319, de 2320, de 2321, de 2322, de 2323, de 2324, de 2325, de 2326, de 2327, de 2328, de 2329, de 2330, de 2331, de 2332, de 2333, de 2334, de 2335, de 2336, de 2337, de 2338, de 2339, de 2340, de 2341, de 2342, de 2343, de 2344, de 2345, de 2346, de 2347, de 2348, de 2349, de 2350, de 2351, de 2352, de 2353, de 2354, de 2355, de 2356, de 2357, de 2358, de 2359, de 2360, de 2361, de 2362, de 2363, de 2364, de 2365, de 2366, de 2367, de 2368, de 2369, de 2370, de 2371, de 2372, de 2373, de 2374, de 2375, de 2376, de 2377, de 2378, de 2379, de 2380, de 2381, de 2382, de 2383, de 2384, de 2385, de 2386, de 2387, de 2388, de 2389, de 2390, de 2391, de 2392, de 2393, de 2394, de 2395, de 2396, de 2397, de 2398, de 2399, de 2400, de 2401, de 2402, de 2403, de 2404, de 2405, de 2406, de 2407, de 2408, de 2409, de 2410, de 2411, de 2412, de 2413, de 2414, de 2415, de 2416, de 2417, de 2418, de 2419, de 2420, de 2421, de 2422, de 2423, de 2424, de 2425, de 2426, de 2427, de 2428, de 2429, de 2430, de 2431, de 2432, de 2433, de 2434, de 2435, de 2436, de 2437, de 2438, de 2439, de 2440, de 2441, de 2442, de 2443, de 2444, de 2445, de 2446, de 2447, de 2448, de 2449, de 2450, de 2451, de 2452, de 2453, de 2454, de 2455, de 2456, de 2457, de 2458, de 2459, de 2460, de 2461, de 2462, de 2463, de 2464, de 2465, de 2466, de 2467, de 2468, de 2469, de 2470, de 2471, de 2472, de 2473, de 2474, de 2475, de 2476, de 2477, de 2478, de 2479, de 2480, de 2481, de 2482, de 2483, de 2484, de 2485, de 2486, de 2487, de 2488, de 2489, de 2490, de 2491, de 2492, de 2493, de 2494, de 2495, de 2496, de 2497, de 2498, de 2499, de 2500, de 2501, de 2502, de 2503, de 2504, de 2505, de 2506, de 2507, de 2508, de 2509, de 2510, de 2511, de 2512, de 2513, de 2514, de 2515, de 2516, de 2517, de 2518, de 2519, de 2520, de 2521, de 2522, de 2523, de 2524, de 2525, de 2526, de 2527, de 2528, de 2529, de 2530, de 2531, de 2532, de 2533, de 2534, de 2535, de 2536, de 2537, de 2538, de 2539, de 2540, de 2541, de 2542, de 2543, de 2544, de 2545, de 2546, de 2547, de 2548, de 2549, de 2550, de 2551, de 2552, de 2553, de 2554, de 2555, de 2556, de 2557, de 2558, de 2559, de 2560, de 2561, de 2562, de 2563, de 2564, de 2565, de 2566, de 2567, de 2568, de 2569, de 2570, de 2571, de 2572, de 2573, de 2574, de 2575, de 2576, de 2577, de 2578, de 2579, de 2580, de 2581, de 2582, de 2583, de 2584, de 2585, de 2586, de 2587, de 2588, de 2589, de 2590, de 2591, de 2592, de 2593, de 2594, de 2595, de 2596, de 2597, de 2598, de 2599, de 2600, de 2601, de 2602, de 2603, de 2604, de 2605, de 2606, de 2607, de 2608, de 2609, de 2610, de 2611, de 2612, de 2613, de 2614, de 2615, de 2616, de 2617, de 2618, de 2619, de 2620, de 2621, de 2622, de 2623, de 2624, de 2625, de 2626, de 2627, de 2628, de 2629, de 2630, de 2631, de 2632, de 2633, de 2634, de 2635, de 2636, de 2637, de 2638, de 2639, de 2640, de 2641, de 2642, de 2643, de 2644, de 2645, de 2646, de 2647, de 2648, de 2649, de 2650, de 2651, de 2652, de 2653, de 2654, de 2655, de 2656, de 2657, de 2658, de 2659, de 2660, de 2661, de 2662, de 2663, de 2664, de 2665, de 2666, de 2667, de 2668, de 2669, de 2670, de 2671, de 2672, de 2673, de 2674, de 2675, de 2676, de 2677, de 2678, de 2679, de 2680, de 2681, de 2682, de 2683, de 2684, de 2685, de 2686, de 2687, de 2688, de 2689, de 2690, de 2691, de 2692, de 2693, de 2694, de 2695, de 2696, de 2697, de 2698, de 2699, de 2700, de 2701, de 2702, de 2703, de 2704, de 2705, de 2706, de 2707, de 2708, de 2709, de 2710, de 2711, de 2712, de 2713, de 2714, de 2715, de 2716, de 2717, de 2718, de 2719, de 2720, de 2721, de 2722, de 2723, de 2724, de 2725, de 2726, de 2727, de 2728, de 2729, de 2730, de 2731, de 2732, de 2733, de 2734, de 2735, de 2736, de 2737, de 2738, de 2739, de 2740, de 2741, de 2742, de 2743, de 2744, de 2745, de 2746, de 2747, de 2748, de 2749, de 2750, de 2751, de 2752, de 2753, de 2754, de 2755, de 2756, de 2757, de 2758, de 2759, de 2760, de 2761, de 2762, de 2763, de 2764, de 2765, de 2766, de 2767, de 2768, de 2769, de 2770, de 2771, de 2772, de 2773, de 2774, de 2775, de 2776, de 2777, de 2778, de 2779, de 2780, de 2781, de 2782, de 2783, de 2784, de 2785, de 2786, de 2787, de 2788, de 2789, de 2790, de 2791, de 2792, de 2793, de 2794, de 2795, de 2796, de 2797, de 2798, de 2799, de 2800, de 2801, de 2802, de 2803, de 2804, de 2805, de 2806, de 2807, de 2808, de 2809, de 2810, de 2811, de 2812, de 2813, de 2814, de 2815, de 2816, de 2817, de 2818, de 2819, de 2820, de 2821, de 2822, de 2823, de 2824, de 2825, de 2826, de 2827, de 2828, de 2829, de 2830, de 2831, de 2832, de 2833, de 2834, de 2835, de 2836, de 2837, de 2838, de 2839, de 2840, de 2841, de 2842, de 2843, de 2844, de 2845, de 2846, de 2847, de 2848, de 2849, de 2850, de 2851, de 2852, de 2853, de 2854, de 2855, de 2856, de 2857, de 2858, de 2859, de 2860, de 2861, de 2862, de 2863, de 2864, de 2865, de 2866, de 2867, de 2868, de 2869, de 2870, de 2871, de 2872, de 2873, de 2874, de 2875, de 2876, de 2877, de 2878, de 2879, de 2880, de 2881, de 2882, de 2883, de 2884, de 2885, de 2886, de 2887, de 2888, de 2889, de 2890, de 2891, de 2892, de 2893, de 2894, de 2895, de 2896, de 2897, de 2898, de 2899, de 2900, de 2901, de 2902, de 2903, de 2904, de 2905, de 2906, de 2907, de 2908, de 2909, de 2910, de 2911, de 2912, de 2913, de 2914, de 2915, de 2916, de 2917, de 2918, de 2919, de 2920, de 2921, de 2922, de 2923, de 2924, de 2925, de 2926, de 2927, de 2928, de 2929, de 2930, de 2931, de 2932, de 2933, de 2934, de 2935, de 2936, de 2937, de 2938, de 2939, de 2940, de 2941, de 2942, de 2943, de 2944, de 2945, de 2946, de 2947, de 2948, de 2949, de 2950, de 2951, de 2952, de 2953, de 2954, de 2955, de 2956, de 2957, de 2958, de 2959, de 2960, de 2961, de 2962, de 2963, de 2964, de 2965, de 2966, de 2967, de 2968, de 2969, de 2970, de 2971, de 2972, de 2973, de 2974, de 2975, de 2976, de 2977, de 2978, de 2979, de 2980, de 2981, de 2982, de 2983, de 2984, de 2985, de 2986, de 2987, de 2988, de 2989, de 2990, de 2991, de 2992, de 2993, de 2994, de 2995, de 2996, de 2997, de 2998, de 2999, de 3000, de 3001, de 3002, de 3003, de 3004, de 3005, de 3006, de 3007, de 3008, de 3009, de 3010, de 3011, de 3012, de 3013, de 3014, de 3015, de 3016, de 3017, de 3018, de 3019, de 3020, de 3021, de 3022, de 3023, de 3024, de 3025, de 3026, de 3027, de 3028, de 3029, de 3030, de 3031, de 3032, de 3033, de 3034, de 3035, de 3036, de 3037, de 3038, de 3039, de 3040, de 3041, de 3042, de 3043, de 3044, de 3045, de 3046, de 3047, de 3048, de 3049, de 3050, de 3051, de 3052, de 3053, de 3054, de 3055, de 3056, de 3057, de 3058, de 3059, de 3060, de 3061, de 3062, de 3063, de 3064, de 3065, de 3066, de 3067, de 3068, de 3069, de 3070, de 3071, de 3072, de 3073, de 3074, de 3075, de 3076, de 3077, de 3078, de 3079, de 3080, de 3081, de 3082, de 3083, de 3084, de 3085, de 3086, de 3087, de 3088, de 3089, de 3090, de 3091, de 3092, de 3093, de 3094, de 3095, de 3096, de 3097, de 3098, de 3099, de 3100, de 3101, de 3102, de 3103, de 3104, de 3105, de 3106, de 3107, de 3108, de 3109, de 3110, de 3111, de 3112, de 3113, de 3114, de 3115, de 3116, de 3117, de 3118, de 3119, de 3120, de 3121, de 3122, de 3123, de 3124, de 3125, de 3126, de 3127, de 3128, de 3129, de 3130, de 3131, de 3132, de 3133, de 3134, de 3135, de 3136, de 3137, de 3138, de 3139, de 3140, de 3141, de 3142, de 3143, de 3144, de 3145, de 3146, de 3147, de 3148, de 3149, de 3150, de 3151, de 3152, de 3153, de 3154, de 3155, de 3156, de 3157, de 3158, de 3159, de 3160, de 3161, de 3162, de 3163, de 3164, de 3165, de 3166, de 3167, de 3168, de 3169, de 3170, de 3171, de 3172, de 3173, de 3174, de 3175, de 3176, de 3177, de 3178, de 3179, de 3180, de 3181, de 3182, de 3183, de 3184, de 3185, de 3186, de 3187, de 3188, de 3189, de 3190, de 3191, de 3192, de 3193, de 3194, de 3195, de 3196, de 3197, de 3198, de 3199, de 3200, de 3201, de 3202, de 3203, de 3204, de 3205, de 3206, de 3207, de 3208, de 3209, de 3210, de 3211, de 3212, de 3213, de 3214, de 3215, de 3216, de 3217, de 3218, de 3219, de 3220, de 3221, de 3222, de 3223, de 3224, de 3225, de 3226, de 3227, de 3228, de 3229, de 3230, de 3231, de 3232, de 3233, de 3234, de 3235, de 3236, de 3237, de 3238, de 3239, de 3240, de 3241, de 3242, de 3243, de 3244, de 3245, de 3246, de 3247, de 3248, de 3249, de 3250, de 3251, de 3252, de 3253, de 3254, de 3255, de 3256, de 3257, de 3258, de 3259, de 3260, de 3261, de 3262, de 3263, de 3264, de 3265, de 3266, de 3267, de 3268, de 3269, de 3270, de 3271, de 3272, de 3273, de 3274, de 3275, de 3276, de 3277, de 3278, de 3279, de 3280, de 3281, de 3282, de 3283, de 3284, de 3285, de 3286, de 3287, de 3288, de 3289, de 3290, de 3291, de 3292, de 3293, de 3294, de 3295, de 3296, de 3297, de 3298, de 3299, de 3300, de 3301, de 3302, de 3303, de 3304, de 3305, de 3306, de 3307, de 3308, de 3309, de 3310, de 3311, de 3312, de 3313, de 3314, de 3315, de 3316, de 3317, de 3318, de 3319, de 3320, de 3321, de 3322, de 3323, de 3324, de 3325, de 3326, de 3327, de 3328, de 3329, de 3330, de 3331, de 3332, de 3333, de 3334, de 3335, de 3336, de 3337, de 3338, de 3339, de 3340, de 3341, de 3342, de 3343, de 3344, de 3345, de 3346, de 3347, de 3348, de 3349, de 3350, de 3351, de 3352, de 3353, de 3354, de 3355, de 3356, de 3357, de 3358, de 3359, de 3360, de 3361, de 3362, de 3363, de 3364, de 3365, de 3366, de 3367, de 3368, de 3369, de 3370, de 3371, de 3372, de 3373, de 3374, de 3375, de 3376, de 3377, de 3378, de 3379, de 3380, de 3381, de 3382, de 3383, de 3384, de 3385, de 3386, de 3387, de 3388, de 3389, de 3390, de 3391, de 3392, de 3393, de 3394, de 3395, de 3396, de 3397, de 3398, de 3399, de 3400, de 3401, de 3402, de 3403, de 3404, de 3405, de 3406, de 3407, de 3408, de 3409, de 3410, de 3411, de 3412, de 3413, de 3414, de 3415, de 3416, de 3417, de 3418, de 3419, de 3420, de 3421, de 3422, de 3423, de 3424, de 3425, de 3426, de 3427, de 3428, de 3429, de 3430, de 3431, de 3432, de 3433, de 3434, de 3435, de 3436, de 3437, de 3438, de 3439, de 3440, de 3441, de 3442, de 3443, de 3444, de 3445, de 3446, de 3447, de 3448, de 3449, de 3450, de 3451, de 3452, de 3453, de 3454, de 3455, de 3456, de 3457, de 3458, de 3459, de 3460, de 3461, de 3462, de 3463, de 3464, de 3465, de 3466, de 3467, de 3468, de 3469, de 3470, de 3471, de 3472, de 3473, de 3474, de 3475, de 3476, de 3477, de 3478, de 3479, de 3480, de 3481, de 3482, de 3483, de 3484, de 3485, de 3486, de 3487, de 3488, de 3489, de 3490, de 3491, de 3492, de 3493, de 3494, de 3495, de 3496, de 3497, de 3498, de 3499, de 3500, de 3501, de 35

INFORMAÇÕES ÚTEIS

Correio da Manhã ge Dias, Joaquim Montelro da Silva, 2002 - 46170 - 7101 - 7
Sol da Costa, Leonardo Siciliano, - 77860 - 88375 - 8111

[illegible]

REPRESENTANTE EM S. PAULO Artão Boneti - Rua 24 de Maio, 123 - 2.º andar, Tel. 64562. Vicente Polano - Rua 15 de Novembro, 153, sobre-lua.	OVIDIO PACHECO Caxambu-Minas Não é mais nosso agent, estando convindicado a vir para conta das assinaturas recebidas	PREÇO DAS ASSINATURAS Anual Cr\$ 160,00 Semestral Cr\$ 80,00 EXTERIOR Anual Cr\$ 300,00 Semestral Cr\$ 150,00 NOSSOS AVULOS Do dia Cr\$ 0,30 Por ano Cr\$ 0,90	ASSISTENCIA MUNICIPAL Saqueio, furtos 22-3121
--	--	--	--

Instituto Pasteur		Rua Marecun 11 22-9273
POLICIA		
Diação Patrulha 32-6242		
SOCORRO URGENTE		
Posto de Bangü' 845		
Posto da rua Condé Bonfim N. 504 38-1620		
Posto da rua Goiás n. 404 48-4064		
Posto do largo da Penha 30-2044		
BOMBEIRO		
Aviso de Incêndio 22-2044		
CHEGADA E PARTIDA DE BARCAS		
Comp. Cantareira 22-9858		
CHEGADA E PARTIDA DE AVIOES		
Panair 22-7770		
Aerovias Brasil 42-3900		

Entrada do Sul	40628	22-8592	1100	2478	8100	2478	8100	2478	8100
Vasp	22-8592								
Neb	43-6121								
Natal	22-7720								
CHEGADA E PARTIDA DE NAVIOS									
Informações sobre na- viões e passageiros	43-0181								
CHEGADA E PARTIDA DE TRENS									
E. F. Central do Bra- sil	43-3360								

[illegible]

Estatua Torrestre	42-1814				
Estação de Hidro-					
aviões	42-6534				
FALTA DÁGUA					
Reclamam-se					
Rincheiro n. 237	32-2127				
FALTA DE LUZ OU FORÇA					
Zona urbana	22-1800				
Zona urbana	22-1800				
Zona urbana	22-0990				
Zona urbana	22-0990				

FAIXA DE GAS	
De dia:	
Agência Catete	32-7357
Agência Centro	23-5404
Agência P. Bandeira . .	38-3008
Agência Copacabana . .	27-0278
Agência Méier	20-4867
De noite	38-9590
Domingos e feriados . .	
Agência de BOMES . . .	27-9590
Reclamações	23-2052

Objetos perdidos em		
bandeiras	43-0237	
SERVICO TELEFONICO		
Defeitos —	Disque	
apenas		13
Servico não satisfa-		
torio		06
Reclamações — Cia.		00
Telefônica		05
ATENDENDO AOS LEITORES		

FEBRES TÍFICAS
COM
OROTAI
(DRÁGEAS)

FEIRAS LIVRES

Note, das 7 horas ao meio-dia, haverá Feiras Livres nos seguintes locais: na Guapirara, esquina da rua Piratininga com Carlos Manoel, na Esplanada do Senado; no Gago Coutinho, no Café; Praça Verdun, no Gráfico; Rua Grande, no Banco do Brasil.

Conceituado Laboratório do Rio de Janeiro produz
buidor. É indispensável que se trate de uma firma
do ramo e que tenha vendedores. O Distribuidor
maneja com um pequeno estoque para atender a
praga e do interior. Os produtos a serem represen-
tados são:

PASTA DENTÍFICIA SYNOROL, ELIXIR SYNOROL
ras, Extratos fluidos e todos os produtos oficinais
e cosméticos necessários para o PRODOTO
TIGOS. FYFR LITRA 8,60 gr. 6,90 gr. 6,2

liam Robert da Cunha e Meneses,
José Manoel Leite da Cunha e
nenez, Luiz Torres dos Reis, João
Cordelro da Costa e Silva, Ramglio
Antunes Queiroz, André Rosa, Ja-
meiro José Ferreira, Valdemar Alves
da Costa Leite, Sebastião Vianna,
Pedro Machado Vieira, Justo de Arau-
zo Huchado, Bento Manoel Leite,
Francisco Dias, Edmo de Niterói,
Pimentel, Othon da Silva, Estanislau
Ferreira, Daniel de Almeida,
meida, Henrique Machado de Sou-

**A MAIS IMPORTANTE COMPANHIA DE CAPITAL
DA AMÉRICA DO SUL**

**SORTEIO DE AGOS-
TO DE 1948**

Gratuito-se hoje, às 16 horas, no salão
do Liceu Literário Português, à Rua So-
dantas, 118, 1.º andar, a sorteio de título

As 9.15 horas. (Exame de motricidade) Luiz Cláudio José Ribeiro, Nígia de Faria Castro e José Roberto de Almeida. Henrique Jorge Martha, Jean Georges Grand, Nelson Torrance, Maria Estencio da Natividade e Silvio Jorge Casca Sussekind. Maria Pinheiro Boghossian, Maria Patrícia Silva, Siriths Vieira de Almeida, Abel Marques, Apolinário de Araújo, Aldeide Ferreira e Maria Moura.

lativo ao mês de Agosto. Participarão sortido todos os títulos em vigor, na Séria C. Os títulos em atraso poderão ser retidos até às 16 horas de hoje na S.ª Companhia.

SEDE SOCIAL

RUA DA ALFÂNDEGA, 41 — ISCO QUINTADA

(Módulo Social)

Agenor Ferreira da Silva, Deodirito de Melo, Baltazar de Carvalho, Wilson Palácio, Vicente Ridente, Moacir Lopes Penha, José Veríssimo, Alcides Santos, Wilson Cerqueira, Jer-

Vende-se um exemplar rarissimo. até 21 hrs. inclusive sábados.
Tratar na rua Camerino, 125 (26043) (1722)

de uma moça que te-
na prática para trabalhar
tório dentário. Paga-se
ar à Av. Rio Branco, 138
ar. s/ 603. (26013) 35

Michèle Morgan ★ Blanche Binoche
A SINFONIA PASTORAL
La Symphonie Pastorale
André Gide
HOJE 12-30-4-40-7-30-10-10

ENTRE O AMOR E O PECADO
Linda Darnell, Cornel Wilde
Richard Greene, George Sanders
TECHNICOLOR!
HOJE 12-30-4-40-7-30-10-10

A Mulher de Branco
Eleanor Parker, Alexis Smith
Sydney Greenstreet, Gig Young
AGNES MOOREHEAD — JOHN EMERY
DIREÇÃO DE PETER COFFEY
HOJE 12-30-4-40-7-30-10-10

PATHE HOJE - 2 - 3,40 - 5,20 - 7 - 8,40 e 10,20
FRENTE A FRENTE COM OS XAVANTES
O fantástico documentário filmado entre os índios

Walter Pinto
APRESENTA REVISTA
TRÊM CENTRAL
5000000 - GIGANTE - INCONFUNDIVEL!
NO RECREIO HOJE 22hs. COM Oscarito
E UM Scratch TEATRAL

NIGHT and DAY
O 4º NOVO SHOW
COM A FAMOSA BAILARINA HESPAÑOLA
Maria del Pilar
A DANÇA DAS CASTANHOAS!
EVA LANTHOS DIAMANTINA
OLIVINHA CARVALHO MARLENE FDES
e as "NIGHT-DAY GIRLS"

MANDEM VIVERES DIRETAMENTE DO RIO, AJUDANDO A SEUS PARENTES E AMIGOS NA EUROPA!
Enviamos diretamente do Rio de Janeiro, pelo "cable postaux", assegurados contra todos os riscos, encomendas de viveres, em pacotes de 5, 10 e 20 kg, por nós preparados, PARA TODOS OS PAÍSES. Remetemos VIA AÉREA - AIR FRANCE para todo o mundo - roupas, aparelhos, medicamentos, viveres, etc.
PEÇAM AS NOSSAS LISTAS.
IMP. EXP. UNICOM SOC. COM. LTDA.
R. Assembleia, 104 - J. 914 - Tel.: 22-3072 - RIO
SEGURANÇA - CONFIANÇA

FICA NOVO SEU TAPETE
LAVA - CONSERVA
28-1326

PINTOR
Encarrega-se de qualquer serviço de pintura de residência, apartamento, laqueado de móveis, pintura de telas, etc.
IDEAL. Delmar recado RUT.
(28057)

ESTOFADOR
E DECORADOR ANTONIO
Aceto reforma e encomenda de qualquer serviço de tapete, tapetes, cortinas, etc.
Telefone 26-5006. (29012)

CASA MILÃO
AV. RIO BRANCO 173, SOBRLOJA
(em frente à Galeria Cruzeiro)
Telefone 22-3533
TOALHAS E JOGOS DE CAMA
de linho fino bordado à mão, toalhas de renda de Milão e Veneza, panos de Rácin, Rendas de Rácin e Milão, linhos e cambrals
VEUS DE NOIVA
Preços baratíssimos.
(13824)

AÇÚCAR
Refinado ou Cristal para o Interior
consulte
REFINARIA RAMIRO S. A.
Rua dos Coqueiros 17 — Rio
32-1440 — 32-1434
End. Teleg. Rioram

LISTA DE FAZENDEIROS
Vende-se a lista dos Fazendeiros do Brasil, com o nome, endereço, proprietário e tamanho em hectares. Cartas para a Caixa Postal 2945. Distrito Federal.
(16636)

Fred MacMurray
Frank Sinatra
Alida Valli
O Milagre dos Sinos
"The Miracle of the Bells"
UMA HISTÓRIA DE AMOR
DIFERENTE, ONDE SE MISTURAM
LAGRIMAS, SORRISOS E RECORDAÇÕES...

ESTA SEXTA-FEIRA E SÁBADO
FESTIVAIS DRAMÁTICOS QUITANDINHA
SÓ DOIS ÚNICOS ESPETÁCULOS
SEXTA — 3/9/48
Começo 22 hs.
Fim 24 hs.
SÁBADO — 4/9/48
Começo 20 hs.
Fim 22 hs.

"ELE"
A mais espirituosa comédia francesa, de Savoir, traduzida por Raimundo Magalhães Junior, em uma elegante montagem no Palco Giratório.
RODOLFO MAIER
Único aparecimento no maior papel da sua carreira: um Deus ou um Louco?
MARIO SALABERRY — LOURDES MAIER
LUIZA B. LEITE — NICETTE BRUNO — SILVIA FILHO —
ROBERTO DUVAL — ANGELO LABANCA — ORLANDO GUY —
JACKSON DE SOUZA — JAIME BARCELLOS
Encenação e Direção: HERBERT MARTIN

FÁCIL CONDUÇÃO: Ida e Volta na mesma noite, pelos Lotações Packard, pode ser reservada na Loja de Quitandinha, Av. Rio Branco, 277.
50 %
ABATIMENTO nos apartamentos do Hotel na Sexta-Feira da Estréia (Solteiro a partir de Cr\$ 47,50, casal Cr\$ 87,50).
Poltronas numeradas Cr\$ 140,00, tickets dos auto-lotações (ida e volta na mesma noite Cr\$ 60,00) ou reserva de apartamentos, na Loja de Quitandinha, Av. Rio Branco, 277.

Ondas Musicais
apresentam
o seu programa n.º 538, que constará das seguintes peças:
GLUCK: "Orfeu" - Melodia (prof. Ari Ferreira);
MOZART: 1.º, 2.º e 3.º movimentos do Divertimento n.º 17 (Quarteto Lener com Aubrey Brain e Dennis Brain, trompas);
SCHUBERT: 1.º movimento do Trio n.º 1 (Rubinstein-Heifetz-Furman);
PIERNÉ: Sonata para piano e violino op. 36 (Jeanne-Marie Darre-Miguel Candela).
Pelos emissores:
RADIO CLUBE DO BRASIL - 860 kcs.
JORNAL DO BRASIL - 940 kcs.
MAUÁ - 1.130 kcs.
GUANABARA - 1.360 kcs.
Organizador: J. W. Campos ★ Loc.: Celso Guimarães
55 MINUTOS DE BOA MÚSICA
OFERTA DA Companhia de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro Ltda.
514.453

Aviso ao Público
A COMPANHIA DE CARRIS, LUZ E FORÇA DO RIO DE JANEIRO, LIMITADA, que explora o serviço de ônibus nesta cidade sob a denominação de "Viação Excelsior", avisa ao Público que a partir do dia 31 do corrente, vai suprimir a linha de ônibus n.º 2 — Castelo-Forte de Copacabana.
Rio de Janeiro, 27 de agosto de 1948.
COMPANHIA DE CARRIS, LUZ E FORÇA DO RIO DE JANEIRO LIMITADA

MÓVEIS - VENDE-SE
GRANDE OPORTUNIDADE
Pessoa que se retira para o estrangeiro vende com urgência por preço de ocasião dormitório de casal, dormitório de solteiro, sala de jantar, sala de visitas, rádio-vitrola, tapetes, cortinas, quadros, utensílios de cozinha, tudo que guarnece o apartamento 804 da rua Paula Freitas n.º 45 — Telefone 37-5273. Ver a qualquer hora. Tudo apenas com 2 meses de uso.
(29062)

LISTA DE FAZENDEIROS
Vende-se a lista dos Fazendeiros do Brasil, com o nome, endereço, proprietário e tamanho em hectares. Cartas para a Caixa Postal 2945. Distrito Federal.
(16636)

PASSEIO
Wallace Beery
LIONEL BARRYMORE
JACKIE COOPER-LEWIS STONE
ESTA BRAVA
ESTHER WILLIAMS
QUE FESTA É "FESTA BRAVA!"
5ª FEIRA NOS 3 CINES METRO

JAYME COSTA
HOJE 20 e 22 hs
ARISTOTELES PENNA e CAZARRE
O ALEGRE SOLTEIRO
Um sucesso de gargalhadas!
Quinta-feira vespertal a preços reduzidos às 16 hs.

FICA NOVO SEU TAPETE
LAVA CONSERVA
COPACABANA
27-7195

JOIAS FINAS, RELOGIOS? O. LANGE
O joalheiro de sua confiança.
Oficina própria. R. Gonçalves Dias, 84, 3º andar. Tel.: 43-3805
FOGAO
Vende-se um novo da marca Jun-ter de quatro bocas, abas e dois fornos por preço ocasião. Telefone 25-7706.
DIPLOMAS DE SANGUE
ELIXIR DE NOGUEIRA
AUX. TRAT. DA SÍFILIS

TEATRO MUNICIPAL
Temporada Oficial da Prefeitura do D. F.
EMPRESA N. VIGGIANI — CONCESSIONÁRIA
Sábado 4, às 17 horas:
PRIMEIRO DA SÉRIE DOS CONCERTOS SINFÔNICOS
FESTIVAL TSCHAIKOWSKY
ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA
Regente:
EUGENE SZENKAR
SOLISTA: WINIA FARBEROW
Preços: Frisas e Camarotes, Cr\$ 300,00 — Poltronas, Cr\$ 60,00 — Balcões Nobres, Cr\$ 50,00 — Balcões Simples, Cr\$ 40,00 — Galerias, Cr\$ 30,00 — Selo à parte.

TEATRO MUNICIPAL
Temporada Oficial da Prefeitura do D. F.
EMPRESA N. VIGGIANI — CONCESSIONÁRIA
BERTA SINGERMAN
Grande Interprete da Poesia
ÔNICO RECITAL NOTURNO
HOJE, 31, ÀS 21 HORAS
PROGRAMA
CANCION DE LA VIDA PROFUNDA Barba Jacob
CANTA CORAZON Laura M. Quetoz — Trad. Reynolds
SUERO INFANTIL Miguel N. Lira
ROMANCILLO DE DONA ANASTASIA Arturo Capdevila
LAS CAMPANAS Poé — Trad. Torres
1) Las campanas de plata
2) Las campanas de oro
3) Las campanas de bronce
4) Las campanas de hierro
TODO ESTA BIEN SEÑORA MARQUESA Anónimo — Adapt. Lescano Tegui
LA COGIDA Y LA MUERTE DE IGNACIO SANCHEZ F. Garcia Lorca
ESA NEGRA FULO Jorge Lima — Trad. R. Navarro
IN EXTREMIS Olavo Bilac — Trad. X.
BAMBUCO (Folklore) Anónimo
ME COMPARE UNA RISA Leon Felipe
DANZA NEGRA Pales Mattos
EL MARTIRIO DE SAN SEBASTIAN Eugenio Florit
UNA POBRE VIEJECITA Rafael Pombo
EL BESO Julio Herrera Reisio
LIBERTAD Paul Eluard — Trad. X.
LOS CABALOS DE LOS CONQUISTADORES Santos Chocano
POLTRONAS Cr\$ 70,00 — Selo à parte — Bilhetes à venda

TEATRO MUNICIPAL
Temporada Oficial da Prefeitura do D. F.
EMPRESA N. VIGGIANI — CONCESSIONÁRIA
CHUVA
no TEATRO REGINA
HOJE 21 horas e 26 de domingo
ULTIMOS DIAS DE
21 semanas de representações
no Rio I
6.º mês de fenomenal sucesso!
Quinta-feira: Definitivamente Última Vespertal das Moças (Preços reduzidos) de "CHUVA"

TEATRO MUNICIPAL
Temporada Oficial da Prefeitura do D. F.
EMPRESA N. VIGGIANI — CONCESSIONÁRIA
MULHERES
que será apresentada em grande primeira, impetavelmente no dia 10 de Setembro, "MULHERES". Uma peça sem homena! Representada por 35 mulheres!
AVISO: Dias 7, 8 e 9 de Setembro não haverá espetáculo para montagem

GINÁSTICO
OS ARTISTAS UNIDOS
APRESENTAM
UMA RUA CHAMADA PECADO
COM
Mousséau
ULTIMAS SEMANAS!

TEATRO MUNICIPAL
Temporada Oficial da Prefeitura do Distrito Federal
CONCESSIONÁRIA: EMPRESA N. VIGGIANI

5 — ÚNICAS RÉCITAS — 5
(QUATRO NOTURNAS E UMA VESPERTAL)
DA
Companhia Italiana de Comédias
EVI MALTAGLIATI
LUIGI CIMARA

O MAIOR SUCESSO TEATRAL ESTRANGEIRO DA TEMPORADA DESTA ANO EM BUENOS AIRES
Direção Artística de LUIGI CIMARA
Elenco artístico por ordem alfabética:
Gino Bendini — Alberto Carloni — Olga Carrera — Luigi Cimara — Ettore Conti — Mario Delli Colli — Carmen Fracaro — Luigi Imbroglio — Evi Maltagliati — Augusto Mastrantonio — Roberto Moro — Mirella Pardi — Giulina Pinelli — Renata Seripa — Virgilio Vivieri.
Administrador-Representante: Stefano Miraglia
REPERTÓRIO
NON È VERO, de Giulio Cesare Viola — COME TU MI VUOI, de Pirandello — PAPA, de De Flera e Callavet — TURBAMENTO, de Guido Cantini — L'ARMANDIETTO CINESE, de Aldo De Benedetti — IL PIACERE DELL'ONESTA, de Pirandello — MAISON MONESTIER, de Denis Amiel — ABBIAMO SEMPRE VENT'ANNI, de Paulo Vandergergha — AUTUNNO, de Gherardo Gherardi — MA COSTANZA SI COMPORTA BENE, de W. S. Maugham.

ESTREIA: EM 18 DE SETEMBRO
Na bilheteria do teatro abre-se hoje a ASSINATURA PARA AS QUATRO RÉCITAS NOTURNAS
Preços da Assinatura: Frisas e Camarotes Cr\$ 2.000,00 — Poltronas, Cr\$ 400,00 — Balcões Nobres, Cr\$ 280,00 — Balcões, Cr\$ 200,00 — Galerias, Cr\$ 160,00 — Selo à parte.

DULCINA - ODILON
no TEATRO REGINA
HOJE 21 horas e 26 de domingo
ULTIMOS DIAS DE
21 semanas de representações
no Rio I
6.º mês de fenomenal sucesso!
Quinta-feira: Definitivamente Última Vespertal das Moças (Preços reduzidos) de "CHUVA"

GRANDE OTELO
está revolucionando Copacabana com as suas notáveis criações "Vitruvo do Bribão" "Funclonário Barnabé" e "Turista", na impagável revista original de GEYSA BOSCOLL
SAIA COMPRIDA
em que também brilham extraordinariamente MARA RUBIA — JUAN DANIEL, TULIO E ROSITA
HOJE 21 e 26 de 10 horas
mais duas sessões no
TEATRO JARDEL
AV. COPACABANA, esquina da rua Bolívar
Telefone 27-5112

DEPOSITO GRUMEY -- TRAPICHE
GRUNEWALD E MEYER LTDA.
Dispondo de espaço coberto a ao tempo, em BOTA FOGO, CENTRO E S. CRISTÓVÃO, recebe qualquer mercadoria. Também cede espaço FIXO com liberdade. Telefone 42-4850.
(03554)

ESPORTES

VIDA CATOLICA Ensino

A MODA

SOCIAIS

LUTA LIVRE

(Continuação da 13ª pág.)
quase derrotado. Tati, contudo, não desistiu e conseguiu a vitória por pontos.
A semi-final, entre Wylton e Douglas, o chinês venceu em seguida, por pontos. O vencedor foi Douglas, por pontos.
A final, entre Douglas e Wylton, o chinês venceu em seguida, por pontos. O vencedor foi Douglas, por pontos.

ATLETISMO

PARA OS JOGOS UNIVERSITÁRIOS

Os últimos elementos da disputa da Conferência Brasileira de Desportos Universitários, realizada em São Paulo, foram os seguintes: 1º lugar, para o Brasil, com 10 pontos; 2º lugar, para o Chile, com 8 pontos; 3º lugar, para o Peru, com 6 pontos; 4º lugar, para o Uruguai, com 4 pontos; 5º lugar, para o Paraguai, com 2 pontos; 6º lugar, para o Equador, com 1 ponto.

BOX

A QUARTA RODADA DO CAMPEONATO DE NOVOS

Na quarta rodada do Campeonato de Novos, realizada em São Paulo, foram os seguintes resultados: 1º lugar, para o Brasil, com 10 pontos; 2º lugar, para o Chile, com 8 pontos; 3º lugar, para o Peru, com 6 pontos; 4º lugar, para o Uruguai, com 4 pontos; 5º lugar, para o Paraguai, com 2 pontos; 6º lugar, para o Equador, com 1 ponto.

1º lugar — Leves — Juvenio Moura (Vasco) x Juvenio Moura (Flamengo), venceu Vasco por pontos.
2º lugar — Leves — Juvenio Moura (Vasco) x Juvenio Moura (Flamengo), venceu Vasco por pontos.
3º lugar — Leves — Juvenio Moura (Vasco) x Juvenio Moura (Flamengo), venceu Vasco por pontos.

EM BENEFÍCIO DOS PROFISSIONAIS

Na noite de 30 de agosto, às 21 horas, terá lugar no Palácio Municipal de Desportos um espetáculo de boxe cuja renda revertirá em favor dos profissionais de luta. A Federação Metropolitana de Pugilismo resolveu em reunião prestar todo apoio aos organizadores da noite, facilitando em todo que estiver ao seu alcance, com o fim de ajudar a temporada dos veteranos lutadores.

Realizam-se hoje, às 17 horas, no salão nobre do Hotel Nacional, a conferência da Sociedade de Medicina e Cirurgia, com o objetivo de discutir a situação da medicina e da cirurgia no Brasil.

CURSOS ESPECIALIZADOS DE PRÁTICA DE TAQUIGRAFIA E DE ESTENO-DATILOGRAFIA

R. 7 DE SETEMBRO, 59

A RCA apresenta o

Q122W

COM A MARAVILHOSA

Garganta de Ouro

Dotado de inúmeras características que, por si só, o tornariam preferido em todo o mundo, o Q122W é equipado ainda com o incomparável sistema acústico da RCA, produto de 50 anos de liderança no mundo do rádio e da eletrônica — a famosa "Garganta de Ouro".

Complete o seu rádio com o famoso Toca-Discos RCA Victor T-102. Funcionamento perfeito, som claro e natural.

VEJA E OUA ESTA MARAVILHA DA RCA VICTOR NO SEU REVENDEDOR DESTA CIDADE.

Características:

★ Transformador para 110 e 220 volts

★ Ondas curtas e longas

★ 7 válvulas RCA

★ 5 faixas de ondas

★ Adaptação para toca-discos

★ Medidas: Altura - 29 cms. Largura - 23,5 cms. Comprimento - 41 cms.

★ Construído especialmente para o clima do Brasil

★ Móveis de madeira de linhas modernas e elegantes

CR\$ 1.500.000,00

CR\$ 1.500.000,00

CR\$ 1.500.000,00

CR\$ 1.500.000,00

CR\$ 1.500.000,00

CR\$ 1.500.000,00

CR\$ 1.500.000,00

CR\$ 1.500.000,00

CR\$ 1.500.000,00

CR\$ 1.500.000,00

CR\$ 1.500.000,00

CR\$ 1.500.000,00

CR\$ 1.500.000,00

CR\$ 1.500.000,00

CR\$ 1.500.000,00

CR\$ 1.500.000,00

CR\$ 1.500.000,00

CR\$ 1.500.000,00

CR\$ 1.500.000,00

CR\$ 1.500.000,00

CR\$ 1.500.000,00

CR\$ 1.500.000,00

CR\$ 1.500.000,00

CR\$ 1.500.000,00

CR\$ 1.500.000,00

CR\$ 1.500.000,00

CR\$ 1.500.000,00

CR\$ 1.500.000,00

CR\$ 1.500.000,00

CR\$ 1.500.000,00

CR\$ 1.500.000,00

CR\$ 1.500.000,00

CR\$ 1.500.000,00

CR\$ 1.500.000,00

CR\$ 1.500.000,00

CR\$ 1.500.000,00

CR\$ 1.500.000,00

CR\$ 1.500.000,00

CR\$ 1.500.000,00

CR\$ 1.500.000,00

CR\$ 1.500.000,00

CR\$ 1.500.000,00

CR\$ 1.500.000,00

CR\$ 1.500.000,00

CR\$ 1.500.000,00

CR\$ 1.500.000,00

CR\$ 1.500.000,00

CR\$ 1.500.000,00

CR\$ 1.500.000,00

CR\$ 1.500.000,00

CR\$ 1.500.000,00

CR\$ 1.500.000,00

CR\$ 1.500.000,00

CR\$ 1.500.000,00

CR\$ 1.500.000,00

CR\$ 1.500.000,00

CR\$ 1.500.000,00

CR\$ 1.500.000,00

CR\$ 1.500.000,00

CR\$ 1.500.000,00

CR\$ 1.500.000,00

CR\$ 1.500.000,00

CR\$ 1.500.000,00

CR\$ 1.500.000,00

CR\$ 1.500.000,00

CR\$ 1.500.000,00

CR\$ 1.500.000,00

CR\$ 1.500.000,00

CR\$ 1.500.000,00

CR\$ 1.500.000,00

CR\$ 1.500.000,00

CR\$ 1.500.000,00

CR\$ 1.500.000,00

CR\$ 1.500.000,00

CR\$ 1.500.000,00

CR\$ 1.500.000,00

CR\$ 1.500.000,00

CR\$ 1.500.000,00

CR\$ 1.500.000,00

CR\$ 1.500.000,00

CR\$ 1.500.000,00

CR\$ 1.500.000,00

CR\$ 1.500.000,00

CR\$ 1.500.000,00

CR\$ 1.500.000,00

CR\$ 1.500.000,00

CR\$ 1.500.000,00

CR\$ 1.500.000,00

CR\$ 1.500.000,00

CR\$ 1.500.000,00

CR\$ 1.500.000,00

CR\$ 1.500.000,00

CR\$ 1.500.000,00

CR\$ 1.500.000,00

CR\$ 1.500.000,00

CR\$ 1.500.000,00

CR\$ 1.500.000,00

CR\$ 1.500.000,00

CR\$ 1.500.000,00

CR\$ 1.500.000,00

CR\$ 1.500.000,00

CR\$ 1.500.000,00

CR\$ 1.500.000,00

CR\$ 1.500.000,00

CR\$ 1.500.000,00

CR\$ 1.500.000,00

CR\$ 1.500.000,00

CR\$ 1.500.000,00

CR\$ 1.500.000,00

CR\$ 1.500.000,00

CR\$ 1.500.000,00

CR\$ 1.500.000,00

CR\$ 1.500.000,00

CR\$ 1.500.000,00

CR\$ 1.500.000,00

CR\$ 1.500.000,00

CR\$ 1.500.000,00

CR\$ 1.500.000,00

CR\$ 1.500.000,00

CR\$ 1.500.000,00

CR\$ 1.500.000,00

CR\$ 1.500.000,00

CR\$ 1.500.000,00

CR\$ 1.500.000,00

CR\$ 1.500.000,00

CR\$ 1.500.000,00

CR\$ 1.500.000,00

CR\$ 1.500.000,00

CR\$ 1.500.000,00

CR\$ 1.500.000,00

CR\$ 1.500.000,00

CR\$ 1.500.000,00

CR\$ 1.500.000,00

CR\$ 1.500.000,00

CR\$ 1.500.000,00

CR\$ 1.500.000,00

CR\$ 1.500.000,00

CR\$ 1.500.000,00

CR\$ 1.500.000,00

CR\$ 1.500.000,00

CR\$ 1.500.000,00

CR\$ 1.500.000,00

CR\$ 1.500.000,00

CR\$ 1.500.000,00

CR\$ 1.500.000,00

CR\$ 1.500.000,00

CR\$ 1.500.000,00

CR\$ 1.500.000,00

CR\$ 1.500.000,00

CR\$ 1.500.000,00

CR\$ 1.500.000,00

CR\$ 1.500.000,00

CR\$ 1.500.000,00

CR\$ 1.500.000,00

CR\$ 1.500.000,00

CR\$ 1.500.000,00

CR\$ 1.500.000,00

CR\$ 1.500.000,00

CR\$ 1.500.000,00

CR\$ 1.500.000,00

CR\$ 1.500.000,00

CR\$ 1.500.000,00

CR\$ 1.500.000,00

CR\$ 1.500.000,00

CR\$ 1.500.000,00

CR\$ 1.500.000,00

CR\$ 1.500.000,00

CR\$ 1.500.000,00

CR\$ 1.500.000,00

CR\$ 1.500.000,00

CR\$ 1.500.000,00

CR\$ 1.500.000,00

CR\$ 1.500.000,00

CR\$ 1.500.000,00

CR\$ 1.500.000,00

CR\$ 1.500.000,00

CR\$ 1.500.000,00

CR\$ 1.500.000,00

CR\$ 1.500.000,00

CR\$ 1.500.000,00

CR\$ 1.500.000,00

CR\$ 1.500.000,00

CR\$ 1.500.000,00

CR\$ 1.500.000,00

CR\$ 1.500.000,00

CR\$ 1.500.000,00

CR\$ 1.500.000,00

CR\$ 1.500.000,00

CR\$ 1.500.000,00

CR\$ 1.500.000,00

CR\$ 1.500.000,00

CR\$ 1.500.000,00

CR\$ 1.500.000,00

CR\$ 1.500.000,00

CINEMA

ROMANCE INACABADO

[illegible]

MONTE VIANNA

brasileiro na Columbia — o rod, 30 (F. P.) — O ator cinematográfico brasileiro Paulo Montenegro um longo contrato com os Estados da Columbia. O primeiro filme de Monte será "Stretch", em que terá oportunidade de trabalhar ao lado de um dos maiores talentos do cinema de John Garfield e John Jones.

ABIGAIL DE
TO
ÇAS DIFERENTES

os consideram introdução econômica estrangeira na América Latina. As acusações soviéticas foram respondidas pelos Estados Unidos por vários países latino-americanos que afirmaram o papel benéfico da inversão de capitais estrangeiros.

legado dos Estados Unidos que os países da América Latina estavam agora em situação de eliminar suas próprias condições de capitais estrangeiros e citou utilidade de interesses entre os países e os povos dos países tais inversões eram feitas.

man Samra Cruz, do Chile, disse a Comissão Econômica para a América Latina não tinha por objetivo as investimentos estrangeiros, mas sim ajudar o desenvolvimento da indústria latino-americana. Apontou as vantagens

Seguros contra fogo
CIA. DE SEGUROS
Argos Fluminense
FUNDADA EM 1948
PÁDEIRA, 7 (EDIFÍCIO PRÓPRIO)
RIO DE JANEIRO

HOJE:

ro. Tityca — A lha de tesoure
te Onatele — Cavaleiro ne
o
e — Uma aventura attriso-

erne — Furacão
a — Milhões cortada e A
a da Ilhas
a — Romance inacabado
o — Choque
a — Sangue sobre o sol
a — Rua das almas perdi
as
a — Furacão
a — A mulher da branc
a — Charlie Chan nº

áxico
 areeno — Tunnel submarino
 antino — Sinfonia de Amor
 n — Sinfonia pastoral
 a — Aventuras de Rin-Tin-
 — Romance inacabado
 — A mulher da branco
 ta — Crise — Crise inutil
 ta Cecilia — Peripécia de
 aleis
 Cristovão — Razões do co-
 Luis — Sinfonia pastoral
 — Romance inacabado
 — A macara do sombra
 — Santos — Tarnas o
 ngador
 Lebo — Interlúdio e Cruz
 labio
 — O genio do mal
 — Tumb — O tesouro de Tar-
 na
VERNADOR
 — Quando os destinos se

nam
sina — O castelo sinistre
TERO)
en — A besta dos mares
ral — Muro de travas
ral — Ramona
on — Senhores passatempo
XIAS
sina — Um passivo ao sei
PROPOLIN
pelo — Senhores passatempo
pelo — A besta dos mares
pelo — Um lanque na Ita-
la
TEATROS
nos Gomes — 32-7851
Astoria — Tel. 42-4330 — Uma
chamada poendo
ria — As garotas de Mendon-
a
do Caserio — O mundo 573
Ucuna — Tel. 42-8477
nial — 32-7851

creio — Trem da central
cisa — "Chuva"
ni — Mamãe dormiu na rua
rrador — Não sei chorar
ntrinho Jardei — Revista de
solso

Aviso

Pedimos aos nossos gerentes de
esta que nos comuniquem com
necessária antecedência as ali-
cações dos respectivos progra-
as a fim de evitar que o publi-
cador mal informado sobre os
mes em exibição.

CHEGOU AO SENADO O PROJETO DE AUMENTO DE VENCIMENTOS DO FUNCIONALISMO

Ainda o caso de Lagoa Santa — Cinquentenário de professorado de Miguel Couto — Vale do São Francisco e outros assuntos

Chegou ao Senado e foi lido o expediente do projeto de aumento de vencimentos do funcionalismo. Ficou aberto a mesa para receber emendas pelo espaço de 48 horas, indo depois às Comissões de Justiça e Finanças.

O sr. Salgado Filho voltou a tratar do caso da construção da fábrica de aviões de Lagoa Santa. Esclareceu que não houve imposição por parte do governo americano para o seu fechamento, mas que era possível, segundo acentuou, dada a exigência daquele país em relação ao nosso. O que houve foi a recusa de fornecimento de material industrial à produção da fábrica, devido ao fato de o engenheiro René Couzinet ser considerado, então, colaboracionista de Petain. Não houve também imposição do governo brasileiro no sentido do afastamento daquele engenheiro. Tudo foi feito voluntariamente, sem agravos.

"Outro fato, concluiu, merecedor de ligeiro comentário, prende-se à alegação de que, em meu discurso, declarei ao poder a fábrica em apuro para produzir um 'quase avião'. Essa afirmativa, publicada num órgão da respeitabilidade do 'Correio da Manhã', que tanto valer tem para a opinião pública, colide com a afirmação de que a fábrica estava perfeita e construída aviões para o governo."

Embora tenha referido meu discurso, não encontrei semelhante declaração. Disse — e repito — que a fábrica não poderia continuar a produzir sem o fornecimento de material prima, que uma indústria incipiente como a nossa, não estava ainda em condições de suprir. Era necessário que a matéria prima viesse dos Estados Unidos.

Apesar do governo haver cogitado da instalação de uma usina de preparação de material para aviões dessa espécie, o alumínio fabricado ainda produzido em lâminas, pois a respectiva indústria das primeiras passadas no sentido do aproveitamento da bacia nacional.

Não quero dizer que a fábrica não pudesse produzir. Produziu — a primeira parte da encomenda — dada no tempo do sr. Couzinet — enquanto de vinte aviões, foi entregue no período que sucedeu à minha gestão na Aeronáutica.

O que há, sr. presidente, — e o Senado deve compreender — é que uma fábrica de aviões não fabrica motores e tubos de ferro galvanizado sem construção, com os auxiliares que vão influir no desenvolvimento e na futura dessa fábrica se instalarem, se estabelecerem sem que ela comece a produzir, mesmo que a matéria prima importada.

Em resumo, sr. presidente, não houve oposição do governo americano, que sempre colaborou com o brasileiro numa recíproca administração de entendimentos e, sobretudo, de respeito ao nosso país e ao nosso governo, que os merecia.

Nada nos foi imposto; nada impusemos ao concessionário. Apenas, como não era possível levar de venda tal indústria com esse concessionário, levamos o fato ao seu conhecimento e ele passou adiante a sua fábrica.

Os aviões foram construídos no Brasil, a fábrica foi eficiente, e, assim, atingimos os fins que queríamos, qual o de fabricar aviões no Brasil e que mais tarde se completaria com a matéria prima nacional, preparada dentro das nossas fronteiras.

Isso não quer dizer que a fábrica não fosse eficiente. Ela o foi; produziu, se, atualmente, não produz, outros que não eu o explico. Durante minha gestão, ela produziu e os aviões da primeira encomenda foram entregues."

ditos com a necessária antecipação, que permitia ao Parlamento apreciar a utilidade de não de tais reuniões.

No projeto de isenção de direito de importação e demais taxas aduaneiras, inclusive a de previdência social, para a Companhia Nacional de Navegação Costeira, foi aprovada uma emenda excluindo a taxa de previdência social. O sr. Arthur Santos foi o defensor dessa emenda, tendo o sr. Salgado Filho acentuado que se tratava de quota de previdência e não de taxa de previdência, com o que concordou o sr. Arthur Santos, e mesmo não concordando com outros senadores, que achavam a expressão taxa de previdência perfeitamente certa. Taxa ou quota, o fato é que não figurou nas isenções votadas para aquela Companhia.

Depois, foram votados, ainda, projetos de créditos de Cr\$ 6.000.000,00 para atender a despesas da Aeronáutica; Cr\$ 80.000.000,00 para o Ministério da Guerra; Cr\$ 1.000.000,00 para o Ministério da Justiça; Cr\$ 10.000,00, mais Cr\$ 7.200,00, mais Cr\$ 250.000,00 e mais Cr\$ 12.700,40 para o Ministério da Educação.

Foram aprovadas, ainda, várias isenções, inclusive para 300 lâmpadas incandescentes para a Secretaria de Agricultura do Rio Grande do Sul. O sr. Melo Viana tinha apresentado um requerimento de adiantamento dessa matéria, que achou inconstitucional. Diante, porém, do apelo que lhe fez o sr. Salgado Filho, o senador mineiro retirou o seu requerimento, até porque, tratando-se de combater o gaseitismo, disse ter medo de que essa praga chegasse até Minas Gerais.

Mereceram ainda aprovação do Senado os seguintes projetos: n. 191, de 1948, que extingue as funções gratificadas de Bibliotecário e de Adjunto de Bibliotecário do Departamento Nacional de Patrimônio; n. 171, de 1948, que dispõe sobre a promoção dos capitães das Forças Armadas; n. 116, de 1948, que dispõe sobre o pagamento de diferença de vencimentos entre professores civis, militares, com honras militares, nos estabelecimentos de ensino do Exército; n. 14, do Senado (primeira discussão) que faculte o fidejussor do horário das 7 horas quando ocorrer acidente coletivo em

Não haverá sessão secreta na Câmara

Serão publicadas as informações sobre a fábrica de Lagoa Santa

O sr. Café Filho requereu, nos primeiros dias deste mês, a realização de uma sessão secreta na Câmara, a fim de que fossem prestadas as informações sobre a fábrica de Lagoa Santa, de acordo com o projeto de lei que estabelece a instituição do seguro agrário.

O parecer da Comissão de Forças Armadas, emenda do sr. Aloysio de Carvalho ao projeto que dispõe sobre o amparo a particulares da força expedicionária brasileira portadores de moletias inflamatórias, foi rejeitado, ficando assim estabelecido que o prazo para a comprovação de tais moletias vai até 31 de dezembro de 1948.

Em virtude de terem recebido emendas, votaram as Comissões, contra o projeto que manda erigir nesta capital um monumento a Rodrigues Alves e o que equipara o Corpo de Bombeiros do Distrito Federal às Forças Militares e estabelece o furo a que fariam sujeitos seus componentes.

segunda, tendo comparecido o tenente-brigadeiro Trompowsky, os presidentes não se consideraram suficientemente esclarecidos e marcaram uma terceira reunião para ontem, durante a qual seria ouvido o promotor geral de justiça, que fundou no processo instaurado a respeito do caso da fábrica.

A terceira reunião foi levada a efeito ontem à tarde. O promotor não compareceu, mas houve no fato de haver o tenente-brigadeiro Armando Trompowsky recomendado à Mesa da Câmara que suas informações fossem prestadas em caráter de urgência.

Ficou definitivamente decidido que o requerimento do sr. Café presidente chegara à conclusão de que as informações do ministro da Aeronáutica, apesar de recomendadas de sigilo, podem ser examinadas em sessão pública. Serão publicadas no Diário do Congresso, talvez já hoje ou amanhã.

A VEZ DOS FRIGORÍFICOS

Visitados pelo delegado de Economia Popular vários estabelecimentos — Causa pânico injustificável a exigência da nota de entrega — Mais 600 mil quilos que em igual período do ano passado

Ficou ao programa que nos propusemos a fim de esclarecer o já por demais controvertido problema da carne para o abastecimento da população desta capital, aproveitamos a visita ontem efetuada pelo delegado Fernando Schwab, da Delegacia de Economia Popular, nos Armazéns Frigoríficos, no Cais do Porto, para ali comparecermos.

Nada menos de quatro frigoríficos com os depósitos e isto nos facilitou em parte a tarefa. Toda quantidade de carne que entra ou sai de qualquer um deles é rigorosamente controlada por funcionários da Prefeitura, chefiados pelo sr. Nestor Chaves, chefe dos serviços Frigoríficos e coronel Isidro Caidas.

Informado do nosso objetivo o sr. Nestor Chaves colocou à nossa disposição o mapa de controle geral, isto é, de toda carne entrada naquele frigorífico.

Pelo que nos foi dado depreender através da leitura dos algarismos, verificamos que de janeiro a agosto deste ano entraram nesta capital 2.629.315 quilos de carne, contra 2.022.602 entrados em igual período do ano passado, o que equivale dizer que teve o carniço para seu consumo mais 606.713 quilos. Pelo menos é isto que diziam os mapas que nos foram apresentados.

MAIS 600 MIL QUILOS

De posse desses dados desajustados, fazemos um confronto entre o "quantum" recebido pelos frigoríficos e o por eles distribuído aos açougueiros. Entretanto, a falta de nota de entrega por parte dos primeiros impediu-nos de formar juízo exato sobre a situação e temendo a possibilidade de incidências errôneas pela falta de tal comprovante não tivemos a ousadia de a guardar sejam as mesmas regularmente expedidas conforme determinou o delegado de Economia.

SEM NOTA DE ENTRADA

Em virtude dessa determinação do sr. Fernando Schwab, muitos representantes de frigoríficos procuraram a Delegacia de Economia Popular mostrarem os seus livros de controle, mas ali foram informados que não haviam razão para tanto, uma vez que a maioria de há muito existia de acordo com o Decreto-Lei n. 8.840, de 1.º de setembro de 1946, que em seu artigo 3.º diz: "Ninguém ou deixar o vendedor de fornecer nota ou caderno de venda de gêneros ou mercadorias de primeira necessidade, seja esta à vista ou a prazo, e cuja im-



Polícia da delegacia de Economia Popular examinam a nota de entrega de um dos muitos caminhões que ontem, pela primeira vez, a utilizavam

portância exceda de dez cruzados, ou de especificar na nota o endereço: a) o preço da mercadoria vendida; b) o nome do estabelecimento, da firma ou do responsável; c) a rua e o número do prédio (estabelecimento); d) o nome da localidade com a data em que foi feita a transação (Decreto-Lei n. 9.125, de 4 de abril de 1946).

FISCALIZAÇÃO IMEDIATA

Imediatamente o delegado Schwab destacou várias turmas de policiais para que exercessem sempre diárias explorações e até mesmo desconhecidas, resultando, não raro em discussões.

Em consequência dessa atitude procuraram aquela autoridade o sr. Joaquim Pito de Pinha, da "Empresa de Transportes de Carne Verde Harmonia Ltda.", e os srs. Aníbal e Santos Carvalho (presidente) e Manoel das Neves Aires (diretor) da empresa "Comércio e Indústria de Carnes Tutui, S. A.", que foram solicitados providências para que fossem expedidas as notas de entrega. Mas não queriam passar por isso, pois já estavam com a carne em trânsito e apenas o registro dispensa qualquer comentário.

ATRAZADA A EXPEDIÇÃO

Procuramos saber dos encarregados dos frigoríficos o porquê de daquela desobediência à lei e a resposta veio casuística e desconcertante. — "Atrazada a expedição!" Fracamente...

Por outro lado ficamos pensando nas declarações que nos foram feitas por alguns açougueiros de que somente obtinham a carne pelo mercado negro. Alegavam então a falta da nota de compra, ou que nunca estava certa. E diante disso tivemos que concordar com os mesmos de que a falta da nota de compra poderia mesmo acarretar sérias consequências, inclusive o do mercado negro, pois não sendo a mesma expedida na ocasião da remessa da mercadoria, mais tarde seu valor seria nulo, porque ninguém, digno, poderia provar a existência da mesma.

E, graças a esse desrespeito à lei, não conseguimos também descobrir, ainda ontem, como era nosso desejo, "onde está o gato" nessa questão da carne. Prosseguiremos, entretanto, porque estamos certos de que o mal não é geral, mas corre apenas por conta de uma dúzia de inescrupulosos e gananciosos indivíduos que por egoísmo pessoal, não titubeam em agravar os padecimentos desta população, obrigando-a a alta maldade de recorrer às portas dos açougueiros, formando filas quilométricas, para mendigar, por vezes muitas vezes superiores às suas posses, umas gramas de carne.

Uma coragem exclui a outra...

O sr. Negreiros Falcão apresentará o projeto de aumento de subsídios

Um vespertino anunciou ontem que o sr. Negreiros Falcão apresentará, ontem mesmo, o seu projeto de aumento de subsídios dos deputados e, em seguida, encaminhará à Mesa da Câmara um projeto de alteração do mandato. A renúncia de um dos membros da nobreza, revelando que o representante baiano não está preocupado, apenas, com a megalomania orçamentária dos seus colegas... E seria, também, uma consequência da contradição causada ao líder da maioria, sr. Acúrcio Torres, pela apresentação da proposição. O presidente da República teria tomado parte na história, telefonando ao sr. Negreiros para lhe dar o seu apoio, mas solicitando que o oferecimento do projeto fosse adiado por quarenta e oito horas, prazo que ontem se esgotou.

O sr. Falcão não a notifica e declarou que estava inteiramente errado, ormeio, o sr. Negreiros Falcão não telefonou nem interveio no questionamento de aumento de subsídios. Segundo, o sr. Acúrcio Torres

Com ela ou sem ela

Invariavelmente, quando se trata do crédito agrícola, que não existe, que nunca existiu no Brasil, há alusões retrospetivas às condições econômicas do grande produtor, notadamente de café, por ser então a monocultura o regime do país. E por isso também é infeliz a afirmação de que o fazendeiro de café vivia na ruína do comércio. Este era o poderoso intermediário. Recebia as safras, exportava-as e prestava contas aos clientes a preços altos, entre os quais, entre o produtor, a escritura, tinham ainda muito que pagar, em virtude dos volumosos saques antecipados. E daí a terceira verdade de que numerosos comissários ficaram donos de fazendas. Está claro que semelhante subordinação econômica a uma firma individual ou coletiva era pior que a falta de crédito agrícola. Foi esse sistema que levou a quebra de um número grande de cafeicultores, mas a culpa não é dos próprios, que pela facilidade das retiradas passavam de mais. Mas, nesse rodar de 30, 40 ou mesmo 50 anos, tudo se modificou. O comissário liberal — ele sabia porque o era — tinha de desaparecer. Transformava-se a lavoura. A policultura subtraiu ao fazendeiro de café o monopólio do crédito eventual que se lhe proporcionava. Mas paralelamente a essa metamorfose de vida agrícola não se fez sentir o crédito agrícola permanente para as produções novas, não poucas com aptidão para suprir suficientemente o mercado interno e aumentar a capacidade de nosso intercâmbio com o exterior.

Para bem avaliar o estado em que nos arrastamos desde então e a rotina em que temos permanecido, basta acentuar que só agora se fala em seguro agrícola. Ao lavrador sem dinheiro, sem crédito, sem seguro o garantiam contra a perda das safras, em consequência de fatores climáticos ou outros imprevisíveis. E perdidas as culturas, ele ficava neste dilema: renovar a cultura com o auxílio de algum empréstimo particular ou abandonar a lavoura. Nas referências retrospectivas à deplorável condição econômica do lavrador de todos os tempos, no Brasil, não seria preciso documentar a inexistência do crédito agrícola. Fala-se com muito empenho em instituir-lo agora. Falar não adianta. É urgente agir.

Isso de falar, proclamar, envolver em debates efêmeros do Congresso o crédito agrícola, não fundamenta, por si só, a esperança de que ele virá, sem demora, como remédio indispensável a um doente. Já dissemos e repetimos: com ou sem a reforma bancária. O crédito agrícola sólido, permanente, como aparelho de continuação da existência, poderá existir independente de uma cadeia bancária entrosada na política financeira do país. Implica proclamar: se a reforma fracassar, esse colapso não deverá golpear de morte o crédito agrícola. Que nos escape ao naufrágio o Instituto que desde muitos anos se reclama como indispensável ao funcionamento de uma economia que ainda vai buscar na cultura rural seu mais prestimoso elemento de vida.

Deixemo-nos de debates em torno de um problema demagogicamente conduzido e que há muito deveria estar solucionado. Insistiremos em investigar aquilo que já se sabe e prejudicar as realizações visadas.

PERDIDA E QUEM DIZ

OS VEREADORES NÃO SE REUNIRAM DURANTE O DIA

Por falta de número legal, não se reuniu ontem em sessão ordinária a Câmara dos Vereadores. A noite, entretanto, houve número para uma sessão extraordinária.

Ao ter início a hora do expediente, um vereador idêntico requereu à Casa o envio de um telegrama ao presidente da Câmara, pedindo que não seja extinta a Comissão de Redatamento das Incapazes das Forças Armadas até que seja construída a Casa dos Militares.

Em seguida um representante trabalhista apresentou um projeto, determinando que as construções civis sejam feitas em altura de 15 metros, em toda a altura da obra, com material forte, que somente serão retirados depois do "habite-se" da Prefeitura.

Da ordem do dia constou a terceira discussão do projeto n. 29, de 1948, de autoria do sr. Negreiros Falcão, de transmissão "inter vivos". Depois de inúmeros vereadores se manifestarem sobre o assunto, o referido projeto foi aprovado.

A seguir foi aprovado em primeira e segunda discussão o projeto n. 141, de 1948, que reestrutura a Câmara de Vereadores, eliminando os membros da primeira legislatura.

CONSPIRAÇÃO NA HUNGRIA

Budapeste, 30 — (R.) — 34 húngaros foram hoje acusados de conspirar para depor o atual governo. Os homens, em sua maioria funcionários do Estado, foram presos há várias semanas. Entre os principais acusados figura um antigo representante da Hungria na Organização Alimantar e Agrícola da ONU, Arthur Shibaletz Perleberg, cujo arresto e detenção são apontados como atos de vários crimes contra a moralidade.

A Holanda terá, hoje, uma nova rainha

Completando 50 anos de reinado, Guilhermina passa a coroa à sua filha Juliana



A rainha Guilhermina no seu gabinete de trabalho em Londres, durante a guerra, em 1942

Foi impossível ao bravo mas pequeno exército holandês resistir mais de cinco dias àquele tufão de ferro e de fogo dos nazistas — no dia 15 de maio de 1940 cessou a resistência ao invasor. Mas o que havia de profundo no povo holandês, sua certeza de renascimento e de liberdade, salvava-se com a resistência armada. Simbolicamente, a pessoa de sua rainha, a Holanda pôde retirar-se da terra holandesa conspurcada pela violência.

Naquele mês de maio o mundo inteiro curvou-se ante a soberania de 80 anos, que sem vacilar um instante, partiu para uma viagem incerta até Londres, partindo escolhendo o exílio e levando consigo a esperança do seu povo.

Agora, com 68 anos de idade e 30 de reinado, isolada pelo povo que a chama de Mãe da Pátria, Guilhermina passa a coroa à sua filha, a princesa Juliana, a coroa que sobremaneira pura. Hoje, dia exato em que pertax mais século de reinado, ela passará a grande honra e a grande responsabilidade de mãe de sua filha, retirando-se à simplicidade da vida particular. Mas... seria possível maior simplicidade do que a da vida de Guilhermina como rainha?

Após regressar, em 1945, à sua pátria já libertada e a rainha ficou residência numa casa qualquer do Hala, semelhante a milhares de outras. Rigorosa como sempre foi consigo mesma, continuou trabalhando com afeição, e, além disso, passou a sujeitar-se todas as restrições de combustível, ao racionamento, à dureza dos primeiros tempos do pós-guerra. Foi de tal severidade o seu exemplo que, ao que se conta, durante a visita à Holanda do ex-presidente Hoover, o Ministério do Exterior convidou o hóspede ilustre os vários automóveis necessários, um programa de solenidades, entre as quais figura uma conferência sobre a personalidade da soberana, e seu reinado, a ser proferida, amanhã, às 17 horas, no salão da Biblioteca de Hamarby, pelo sr. Ceko Kelly. Essa conferência terá o patrocínio do embaixador Raul Fernandes, e para a mesma o chefe da Divisão Cultural do Ministério do Exterior convidou ao corpo diplomático estrangeiro, as autoridades civis e militares, jornalistas e demais pessoas gradas. Na mesma ocasião será oferecido a sua majestade, na pessoa do ministro da Holanda, artístico pergaminho, homenagem do referido Instituto.

APÊLO DA CÂMARA EM FAVOR DOS MILITARES DA FEB

O líder da maioria transmitirá ao presidente da República o pedido de suspensão da ordem de despejo

Durante a sessão de ontem da Câmara dos Deputados, o sr. Euclides de Figueiredo tratou da situação dos ex-combatentes da FEB, tendo memorial que lhe foi dirigido pelo líder inativo ameaçado de despejo no antigo campo dos alemães, onde se encontram os cuidados do Centro de Readaptação das Incapacidades das Forças Armadas. O presidente da República, em mensagem que enviou à Câmara, expôs a necessidade de criar a Casa dos Militares, que ficaria incumbida de dar assistência aos mutilados. Mal a Câmara tomou conhecimento dessa mensagem, o governo anunciou que vai extinguir o Centro, por falta de verba, passando imediatamente sobre os que se sacrificaram na última guerra a ameaça da expulsão para os campos, do abandono na via pública.

Depois de ler o memorial, o representante da Câmara formulou um apelo ao sr. Euclides de Figueiredo, no sentido de que não cede de extinguir o Centro de Readaptação, antes de instaladas e em pleno funcionamento a proposta Casa dos Militares.

Mais tarde, conduzido pelos vereadores Osório Borba, Brás e Silva e João Luiz de Carvalho, chegava à Câmara numeroso grupo de ex-combatentes, pedindo a interferência dos deputados junto ao presidente da República, a fim de que seja dada a ordem de despejo. Os srs. Domingos Velasco, Lino Machado, Pedro Pomar, João Mangabeira, Benício Fontenelle, Hermes Lima e Euclides de Figueiredo foram os seus representantes, em virtude de que o governo não deu ordem de despejo. Os srs. Domingos Velasco, Lino Machado, Pedro Pomar, João Mangabeira, Benício Fontenelle, Hermes Lima e Euclides de Figueiredo foram os seus representantes, em virtude de que o governo não deu ordem de despejo.

RECENSEAMENTO PARA O SERVIÇO MILITAR

Novos York, 30 — (F. P.) — Começou hoje em todas as cidades dos Estados Unidos, o recenseamento para o serviço militar com a inscrição dos jovens de 25 anos. Este recenseamento é obrigatório para todos os cidadãos americanos e estrangeiros de 18 a 25 anos, com exceção dos membros do corpo diplomático e de suas famílias. Terminará este serviço a 15 de setembro próximo.

PROTEGIDO O JUÍZ ELEITORAL DA COMARCA

Terceira, 29 (Ass.) — Um total de dezesseis praças, comandadas pelo tenente Delim Gomes de Andrade, acompanharam o juiz eleitoral da Comarca de São Pedro, deixando do promotor público da cidade de Campo Maior, dr. Antônio José da Cruz, destinado pela procuradoria geral do Estado, com destino àquela cidade, onde o dr. Clóvis Alves Pereira terá garantido, para desenvolver sua ação no cumprimento de resoluções do Tribunal Regional Eleitoral.

Grande número de pessoas assistiu ao embarque do juiz eleitoral de São Pedro, acompanhado pela força federal, que partiu do Tribunal Regional com destino àquela cidade.

COMISSÕES EXTERNAS

Para representar a Câmara na recepção ao presidente do Uruguai, o Senado Federal designou a comissão formada pelos srs. Souza Costa, Afonso Arinos de Melo Franco e Souza Leão.

Outra comissão externa foi designada, para representar a Casa na recepção ao presidente da Argentina, a qual ficou constituída pelos srs. Plínio Barreto, Ataliba Nogueira e Pedroso Junior.

A força federal no Piauí

Protesta o governador perante o Tribunal Superior Eleitoral

O governador do Piauí, sr. Rocha Furtado, dirigiu ao ministro Luís Falcão de Andrade, presidente do Tribunal Superior Eleitoral, o seguinte telegrama:

"Cumpra o dever de levar ao conhecimento de Vossa Excelência que acabo de receber ofício do comandante do 29.º Batalhão de Caçadores, sr. João Pedro, a respeito de um telegrama que me foi enviado, autorizando a entrada de tropas federais no Piauí, sob o pretexto de manutenção da ordem pública. Também lei o representante do Rio Grande do Norte um telegrama do senador Magalhães Barata, esclarecendo, a propósito do discurso pronunciado há pouco na Câmara, que o governo não tem a intenção de enviar tropas federais ao Piauí. Também lei o representante do Rio Grande do Norte um telegrama do senador Magalhães Barata, esclarecendo, a propósito do discurso pronunciado há pouco na Câmara, que o governo não tem a intenção de enviar tropas federais ao Piauí.

RECENSEAMENTO PARA O SERVIÇO MILITAR

Novos York, 30 — (F. P.) — Começou hoje em todas as cidades dos Estados Unidos, o recenseamento para o serviço militar com a inscrição dos jovens de 25 anos. Este recenseamento é obrigatório para todos os cidadãos americanos e estrangeiros de 18 a 25 anos, com exceção dos membros do corpo diplomático e de suas famílias. Terminará este serviço a 15 de setembro próximo.

PROTEGIDO O JUÍZ ELEITORAL DA COMARCA

Terceira, 29 (Ass.) — Um total de dezesseis praças, comandadas pelo tenente Delim Gomes de Andrade, acompanharam o juiz eleitoral da Comarca de São Pedro, deixando do promotor público da cidade de Campo Maior, dr. Antônio José da Cruz, destinado pela procuradoria geral do Estado, com destino àquela cidade, onde o dr. Clóvis Alves Pereira terá garantido, para desenvolver sua ação no cumprimento de resoluções do Tribunal Regional Eleitoral.

Grande número de pessoas assistiu ao embarque do juiz eleitoral de São Pedro, acompanhado pela força federal, que partiu do Tribunal Regional com destino àquela cidade.

COMISSÕES EXTERNAS

Para representar a Câmara na recepção ao presidente do Uruguai, o Senado Federal designou a comissão formada pelos srs. Souza Costa, Afonso Arinos de Melo Franco e Souza Leão.

Outra comissão externa foi designada, para representar a Casa na recepção ao presidente da Argentina, a qual ficou constituída pelos srs. Plínio Barreto, Ataliba Nogueira e Pedroso Junior.